PARTE 2 DA ORIGEM DO SISTEMA E DA SITUAÇÃO ATUAL

Autor: Hermes Yamanic

Por favor divulgue por todos os meios possíveis

2024

PARTE 2 DA ORIGEM DO SISTEMA E DA SITUAÇÃO ATUAL

2024

A seguir está uma captura de tela de uma notícia intitulada: Estigmatizadas e espancadas: crianças acusadas de bruxaria e assassinato na Nigéria.

bbc.com/mundo/noticias-internacional-44906168

Centroamérica Cuenta

Estigmatizados y golpeados: los niños acusados de brujería y asesinato en Nigeria

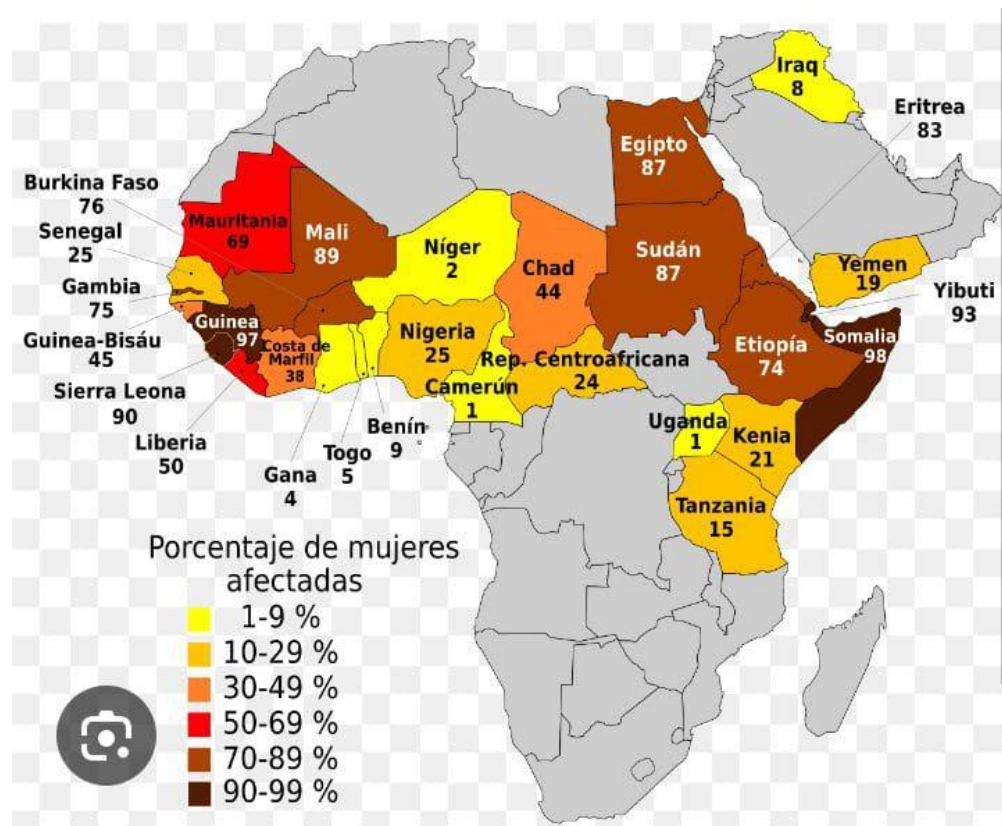
Marc Ellison
BBC News

E a seguir está uma captura de tela de: As crianças bruxos da Nigéria. E a partir do texto: Vítimas de marginalização, abuso e assassinato: Na Nigéria, as organizações de ajuda estimam que milhares de crianças são acusadas de serem bruxos todos os anos. Muitas vezes são as suas próprias famílias que acreditam que os seus filhos estão possuídos por demónios.

Em África: muitas crianças acusadas de bruxaria sofrem tortura e assassinato.

Quem são os membros das igrejas cristãs que causam isso?

A resposta é que eles são outros negros.

Os países onde a excisão do clitóris é mais praticada:

Como podem ver, a grande percentagem desta prática ocorre em África. Com isto não quero dizer que os negros sejam os únicos que cometem esta aberração e não estou dizendo que todos os negros cometem isso, mas quero dizer que os negros são a raça onde esta prática mais ocorre.

E ainda assim aquele filme de Wakanda onde aquele idiota mestiço mexicano atua nos faz acreditar que todos os negros são seres gentis e melhores, e nos faz acreditar que todos os indígenas são sexistas, quando os negros são os que mais praticam a ablação do clitóris.

E a cultura da maioria dos mexicanos não tem relação com os indígenas: as touradas, a Igreja Católica, a cultura da pecuária, as brigas de galos, a crença de que não chorar e fazer mal aos mais fracos é ser homem e forte, aquelas novelas que eu odeio e me dá nojo, o desprezo pelos indígenas que é tão comum no México e a preferência pelo branco, tudo isso tão comum no México é de origem europeia, portanto, é ofensivo quando a maioria relaciona o México com os indígenas, quando a maioria dos mestiços mexicanos despreza aos indígenas do México.

Além disso, aquele palhaço mestiço mexicano que aparece naquele filme nojento de Wakanda dizendo que a mestiçagem não existe e que a mestiçagem

é um conceito europeu, o que ele está fazendo é colaborar no projeto de governos e elites que os mestiços substituam os indígenas e que os verdadeiros indígenas ficam invisíveis, razão pela qual os piores inimigos dos indígenas são muitas vezes os mestiços e o que é politicamente correto prejudica aos indígenas.

A maioria (homens e mulheres) são totalmente maus e merecem a pena de morte (ser sacrificados): por serem indiferentes à vida dos indígenas e votarem em políticos que os prejudicam, em todo o continente os policiais e militares são Servidores do Estado colonial, a maioria se preocupa mais com os negros do que com os indígenas, e quando fala em racismo só pensa nos negros (nunca nos indígenas).

E a genética dos indígenas deste continente está relacionada com os asiáticos orientais (daí os olhos oblíquos ou amendoados e os cabelos negros radiantes) e não com os negros.

Em todos os países do continente: os policiais e os militares são malditos criminosos que servem ao Estado colonial para oprimir e prejudicar aos indígenas, são os que mais assassinam os indígenas, os que expulsam os indígenas dos seus territórios, os que que deslocam os indígenas de seus territórios, aqueles que monitoram os indígenas para intimidá-los, aqueles que trabalham para os Estados Unidos e para os maçons, e aqueles que praticam violência contra os indígenas.

Além disso, são velhos fanáticos religiosos das religiões cristãs, homofóbicos, racistas e sexistas no sentido de que acreditam que prejudicar os mais vulneráveis e os mais oprimidos pela sociedade é poder, força, bravura ou masculinidade dependendo da sua estupidez.

POLICIA

ESTÁ OCURRIENDO EN
ARGENTINA Y NO TE
LO ESTÁN CONTANDO

E estes malditos policiais e militares nojentos que sempre servem o Estado Colonial e nunca se rebelam contra ele: nunca pagam pelos crimes e injustiças que cometem e que deveriam ser pagos com a pena de morte.

As fotos a seguir são de assassinatos de indígenas causados pelos presidentes Jair Bolsonaro no Brasil, Jeanine Añez na Bolívia, Dina Boluarte no Peru e Guillermo Lasso no Equador. E políticos brasileiros publicando a favor do Marco Temporal, que é uma lei que causa danos aos indígenas no Brasil.

"NÃO ESTAMOS
CONSEGUINDO CONTAR
OS CORPOS"
Dados apontam que 570
crianças Yanomami menores
de 5 anos morreram durante o
governo Bolsonaro

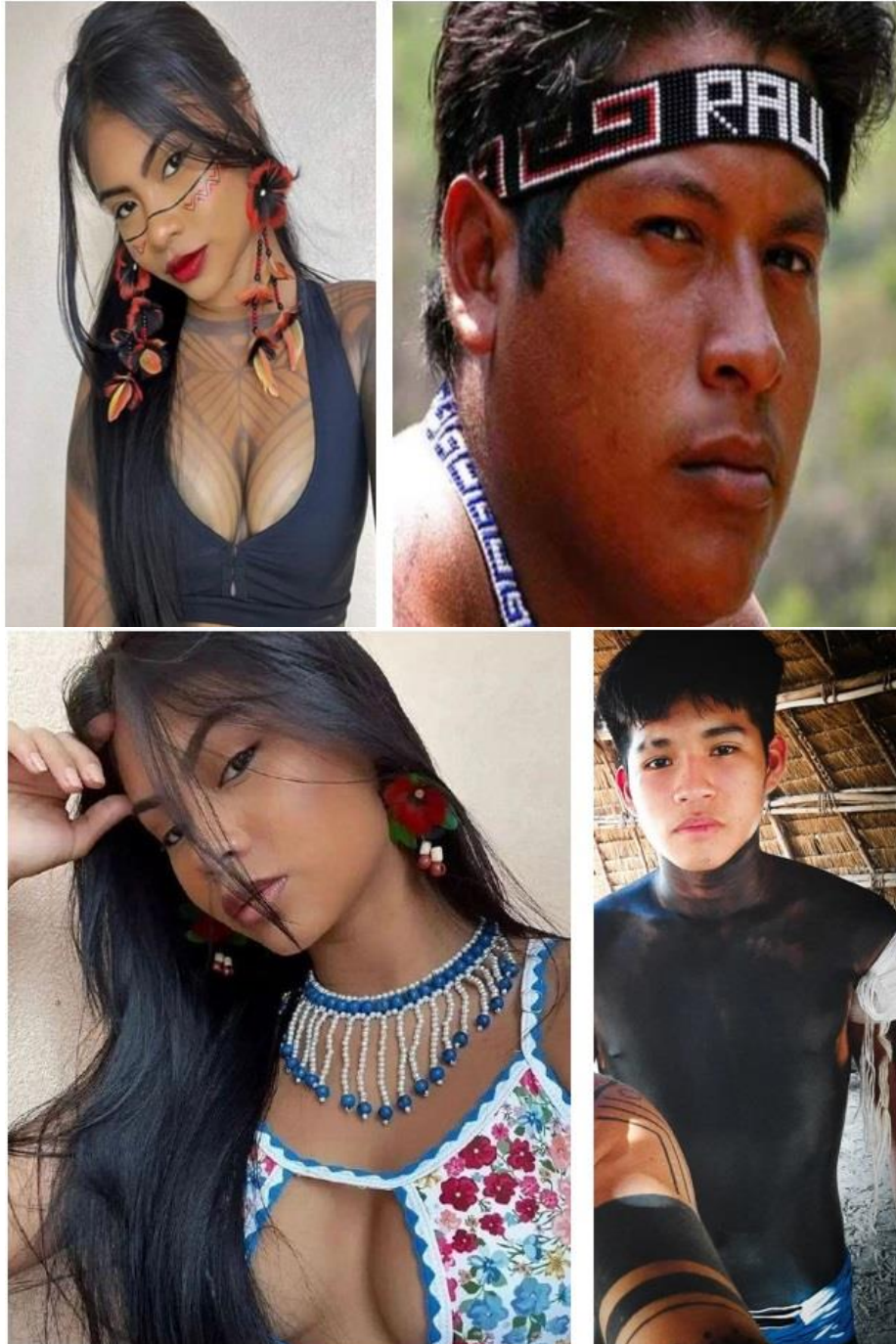
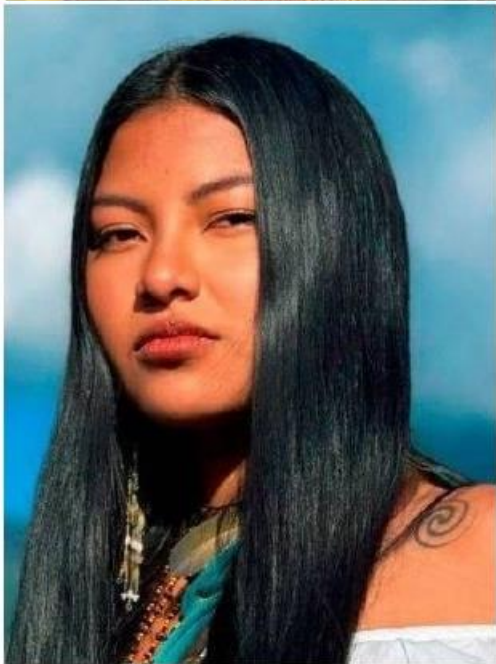
Em todo o continente: é a maldita maioria dos que não são indígenas (crioulos, imigrantes europeus, mestiços, negros e mulatos) que votam nos políticos que cometem estes crimes e injustiças contra os indígenas. A maioria dos que não são indígenas não são pessoas boas e não são inocentes, mesmo que acreditem que o são.

E no Brasil: os deputados e senadores que aprovaram o Marco Temporal que causa danos aos povos indígenas foram eleitos pela maldita maioria dos brasileiros que votaram neles.

Em todos os países do continente: a maldita maioria é totalmente desprezível e merece a pena de morte. Mas, no Brasil, no México, na Argentina, no Chile, na Colômbia, na Guatemala, nos Estados Unidos e no Canadá, eles são três vezes mais desprezíveis e amaldiçoados, não deveriam se reproduzir e não deveriam existir.

A maioria é egoísta, individualista, só pensa no dinheiro e no que os beneficia pessoalmente independente de prejudicar as minorias, a maioria odeia os indígenas porque sustentam o gado que os europeus trouxeram e gostam daquele lixo dos vaqueiros, as religiões cristãs que foram trazidas pelos europeus, e assistem filmes, séries e desenhos animados que promovem o ódio aos indígenas, e que os representam como feios e selvagens.

E a mestiçagem faz parte do plano de extermínio dos indígenas aceito pelos políticos católicos e maçons no México, como verifico em minha publicação chamada A ORIGEM DO SISTEMA E A SITUAÇÃO ATUAL (parte 1).

A pele indígena é avermelhada e não negra; e suas características físicas são as mesmas dos asiáticos orientais, e não dos negros:

A miscigenação é uma forma de extermínio dos indígenas porque a maioria dos mestiços são como os europeus na sua maneira de ser, são como os europeus na sua maneira de pensar, têm a mesma visão do mundo que os europeus e os mesmos gostos que os europeus têm.

Além disso, a maioria dos mestiços odeia e despreza os indígenas, considera a vida indígena descartável, vota em políticos que cometem crimes contra os indígenas e é indiferente ao que os indígenas sofrem.

E a miscigenação faz com que se perca a grande beleza física e sensualidade presente em alguns indígenas.

Não sou indígena, mas defendo os indígenas. Sou branco e sou mestiço, mas considero a maioria dos brancos e a maioria dos mestiços (sejam brancos ou pardos) como pessoas más, como pessoas desprezíveis, e sinto muito desprezo pela maioria dos brancos e pela maioria dos mestiços.

Muitos malditos afirmam que a crítica à miscigenação é igual ao nazismo. Mas, na realidade, a miscigenação é igual ao nazismo, porque a miscigenação representa o extermínio dos indígenas.

A crítica à mestiçagem não causou o extermínio dos mestiços e não causou campos de concentração para mestiços, mas genocídios contra povos indígenas e campos de concentração para indígenas foram causados em todo o continente. Alguns exemplos são as seguintes fotografias:

NorthWestern Photo Co

É sempre a maioria da humanidade que não é indígena (crioulos, imigrantes europeus, mestiços, negros e mulatos) que vota nos políticos que causaram no passado e que causam no presente todos esses massacres de indígenas.

É por isso que a maioria da humanidade, juntamente com estes políticos, elites do poder, polícias e militares, merecem a pena de morte.

Há muitos malditos da direita que afirmam que os indígenas se fazem passar por vítimas e que se aproveitam do papel de vítimas, e também, indígenas traidores que se igualam a esses criminosos que dizem a mesma coisa.

Mas, tudo isso que denuncio nesta publicação é a prova de que os indígenas são verdadeiras vítimas e não se fazem passar por vítimas.

Aqueles que se vitimam, isto é, aqueles que se fazem passar por vítimas, são a maioria dos não-indígenas com teorias conspiratórias estúpidas que fazem a maioria parecer vítimas inocentes das elites.

Quando, na realidade, quem é vítima das elites, tanto no passado como no presente, são os povos indígenas e não a maioria.

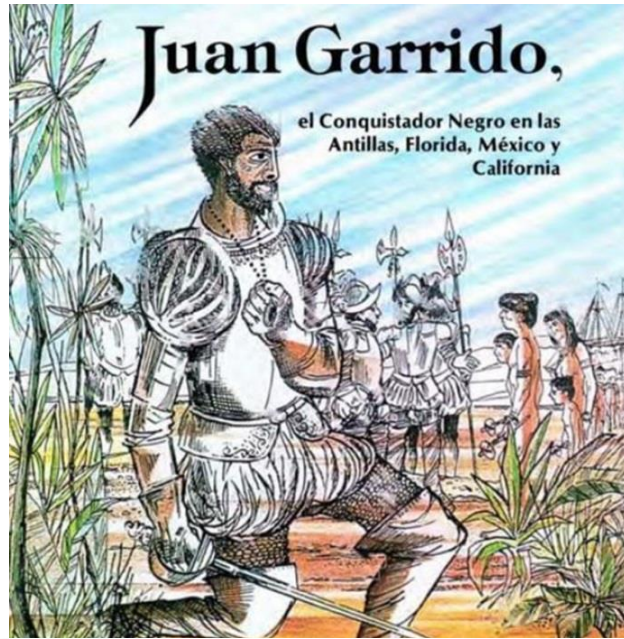
A maioria é egoísta e individualista, só pensa em si mesmo, então desde que esteja feliz e bem: não se importa com os indígenas, a felicidade da maioria é a indiferença, o egoísmo e o individualismo, as pessoas positivas mantêm o sistema como é porque são aqueles que se conformam e veem tudo bem. E a Nova Era promove o positivismo tóxico.

Nunca vi pessoas zombando de negros, nem pessoas incomodando-os ou fazendo gestos de desprezo quando têm negros ao seu lado. Mas, tenho visto muitos rirem dos indígenas, e fazerem gestos de aborrecimento, desconforto e desprezo quando têm indígenas ao seu lado.

Já vi até fazer isso muitos hipócritas que falam sobre orgulho de suas raízes indígenas ou ancestrais, que quando falam dos indígenas como raízes soa semelhante a raízes subterrâneas ou enterradas, e quando falam dos indígenas como ancestrais soa é como dizer que pertencem ao passado e não ao presente ou que são primitivos.

Quando a maioria fala dos indígenas como raízes e ancestrais, parece-me completamente desrespeitoso e ofensivo.

E teve colonizadores negros, vaqueiros negros, o exército de búfalos formado por negros que iam assassinar indígenas, e também, negros do presente que fazem comentários de ódio aos indígenas e que prejudicam os indígenas junto com muitos mestiços como já mencionei em meu outro post e em meus livros gratuitos.

Juan Garrido,
el Conquistador Negro en las
Antillas, Florida, México y
California

Conheci muitos negros, e eles também odeiam e desprezam os indígenas ou mestiços que possuem essas características, muitos são fanáticos religiosos das religiões cristãs, muitos são conservadores e muitos dizem frases classistas como morto de fome.

E como nas imagens anteriores onde negros e um mestiço pardo açoitam indígenas Emberá por roubarem algumas bananas para comer na Colômbia por viverem em extrema pobreza e serem expulsos de seus territórios pela maldita polícia e malditos militares: muitos negros e mulatos consideram que roubar para comer é crime grave como estupro e homicídio (algo desproporcional e ridículo).

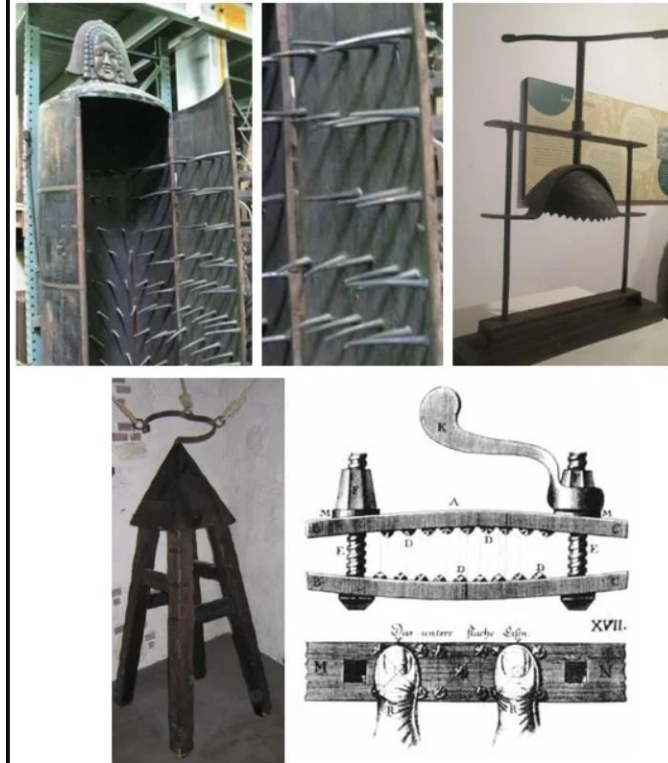
Além disso, muitos negros e muitos mulatos, assim como muitos crioulos, muitos europeus e muitos mestiços, consideram os indígenas que se defendem ou se vingam como maus, criminosos, terroristas ou selvagens.

Enquanto a maldita maioria (crioulos, mestiços, europeus, negros e mulatos) nunca chama aqueles que fazem mal aos indígenas de selvagens, bandidos, terroristas e criminosos.

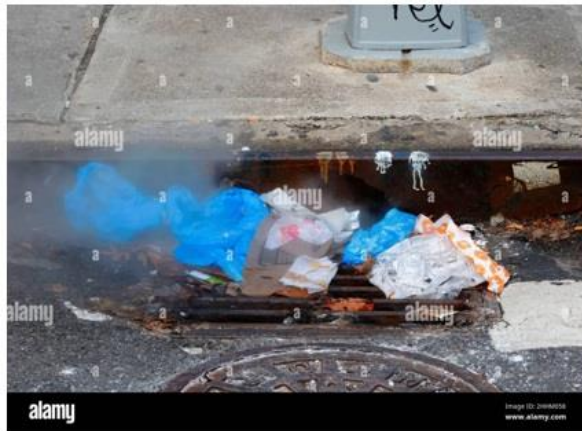
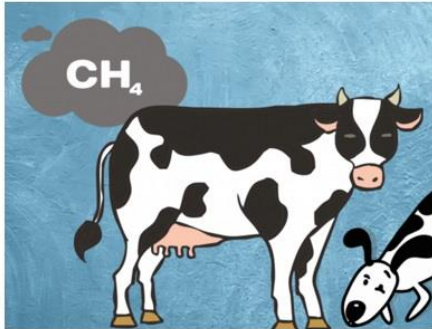
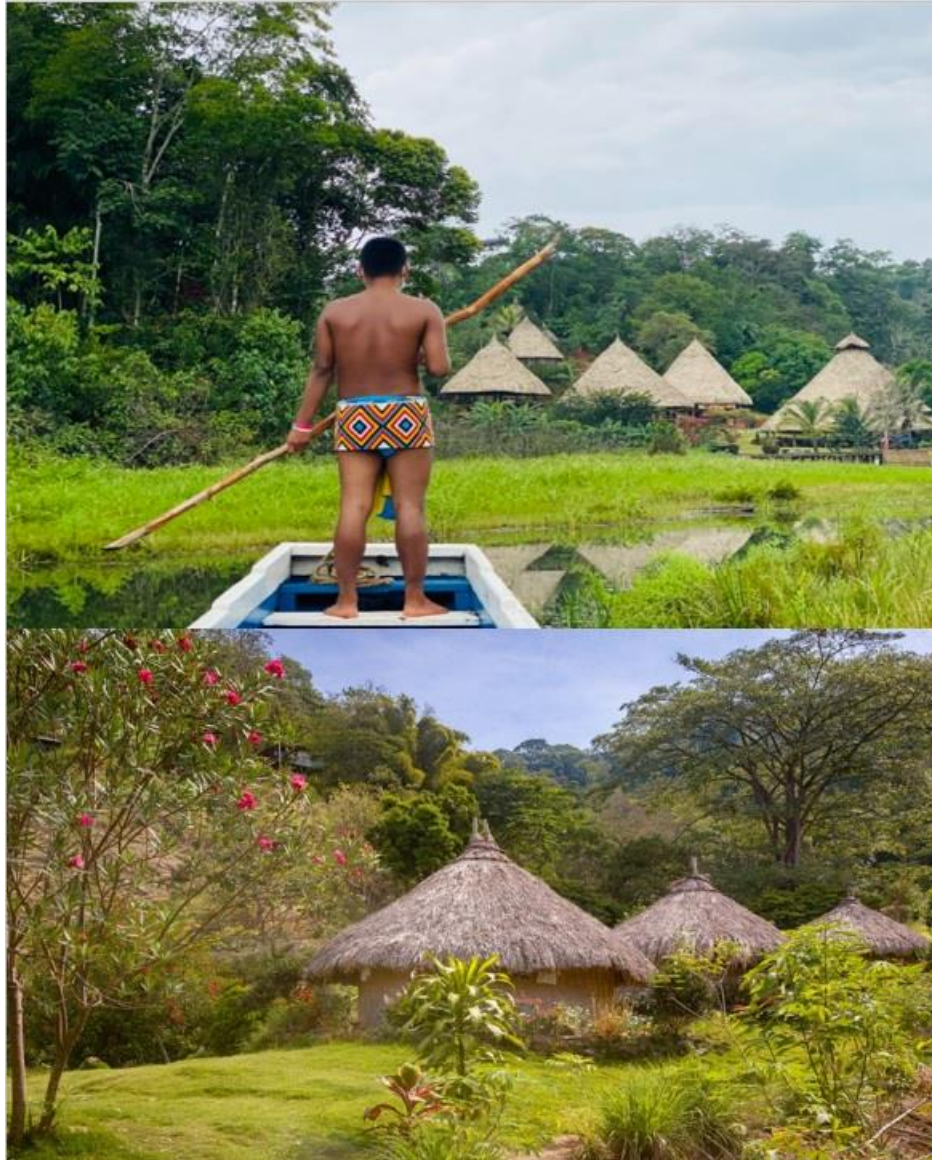
Não estou dizendo que todos os negros são assim, há uma minoria de negros e uma minoria de mulatos que não são assim, assim como há uma

minoria de brancos e uma minoria de mestiços que não são assim, mas a maioria dos negros e mulatos são como a maioria dos europeus, são como a maioria dos crioulos e são como a maioria dos mestiços.

E enquanto o continente não for governado apenas pelos indígenas e não houver guerreiros indígenas para defender a população civil indígena como no passado: os indígenas continuarão a sofrer extermínio, genocídio, ódio, desprezo, pobreza extrema e fome em todo o continente.

As raças brancas como os celtas e os vikings fizeram sacrifícios humanos, e o cristianismo também os fez quando na inquisição católica e na inquisição protestante se dedicaram a difamar, torturar e assassinar pessoas, e quando assassinam indígenas no presente.

A pena de morte é um sacrifício humano, e para mim a maioria da humanidade é 100% má e merece a pena de morte, merece ser sacrificada por vários motivos.

Meus tópicos de conversa nunca serão os mesmos da maioria. A maldita maioria, os malditos governos e as malditas elites no poder consideram que a civilização, o progresso e o desenvolvimento é essa merda:

CH_4
CO_2
alamy
www.alamy.com

Enquanto, essa mesma maioria maldita da humanidade desastrosa, os malditos governos e as malditas elites no poder consideram as seguintes belezas como incivilização, atraso, algo selvagem ou primitivo:

Infelizmente, a maioria dos indígenas tem as suas mentes colonizadas pelas religiões cristãs, e a maioria não tem consciência de que as crenças cristãs e a Bíblia foram trazidas pelos colonizadores europeus que os assassinaram.

Não acredito em judaico-cristão, ou seja, não acredito no deus da Bíblia, não acredito no diabo, não acredito em Jesus Cristo, não acredito em anjos e não acredito em demônios.

Quando algo lhes convém da Bíblia para a maldita maioria, dizem que é exatamente como está escrito, nunca dizem que é uma metáfora ou simbólico e nunca dizem que é tirado do contexto, mesmo que apenas mencionem um ou dois versos.

Mas, quando algo não lhes convém na Bíblia, sempre dizem que são metáforas ou que são partes simbólicas ou que são tiradas do contexto.

Onde está a saúde mental de acreditar num deus inventado pelos judeus (que surgiram dos persas (árabes no presente)) que ordena a matança de crianças e mulheres grávidas na Torá (Antigo Testamento)?

Isaías capítulo 13, versículo 18: Varrerão os jovens com arcos, não terão misericórdia do fruto do ventre, nem os seus olhos terão misericórdia dos filhos.

Oséias capítulo 13, versículo 16: Samaria ficará desolada, porque se rebelou contra o seu Deus; Eles cairão à espada; seus filhos serão despedaçados e suas mulheres grávidas serão esquartejadas.

Salmos capítulo 137, versículo 9: Bem-aventurado aquele que pega e esmaga os seus pequeninos contra a rocha.

E assim, a maioria criminosa tem a coragem de dizer que é contra o aborto e em referência ao aborto por violação dizer que a culpa não é da criança, e ao mesmo tempo adorar um deus que ordena a matança de crianças e de mulheres grávidas demonstrando que seu deus judaico-cristão fictício acredita que as crianças são culpadas pelo que seus pais fazem.

Onde está a saúde mental de acreditar em um deus que apoia a escravidão humana e em um pai que vende sua própria filha como escrava?

Êxodo capítulo 21, versículo 7: Se alguém vender sua filha como escrava, ela não será libertada como os escravos.

Êxodo capítulo 21, versículos 20 e 21: Se alguém bater com uma vara em seu escravo ou escrava e ele morrer em consequência desse golpe, será punido. Porém, se o escravo sobreviver um ou dois dias, o agressor não será punido, pois o escravo era sua propriedade.

Colossenses, capítulo 3, versículo 22: Escravos, obedeçam em tudo aos seus senhores terrenos, não só para ganhar o favor deles quando eles estiverem vigiando vocês, mas com um coração sincero e por respeito ao Senhor.

1 Timóteo capítulo 1, versículo 6: Que todos os que estão sob o jugo da escravidão considerem seus senhores dignos de todo respeito, para que o nome de Deus e o nosso ensino não sejam desonrados.

Onde está a saúde mental para acreditar que são bons aqueles ensinamentos do personagem fictício chamado Jesus Cristo que defende quem faz o mal para amar os inimigos, perdoar tudo e dar a outra face?

Você diria a uma vítima de estupro ou a uma mãe cujo filho foi assassinado que ela deve amar seus inimigos, perdoar tudo ou dar a outra face?

Onde está a saúde mental de odiar alguém apenas por causa de suas preferências sexuais?

Onde está a saúde mental para acreditar que as crenças que foram impostas com difamação, tortura e assassinato na Inquisição Católica e na Inquisição Protestante são boas?

Onde está a saúde mental de acreditar que a maioria é boa em ser cúmplice de padres católicos e pastores evangélicos que abusam sexualmente ou estupram menores e ser indiferente à dor das vítimas?

Onde está a saúde mental de acreditar que é bom uma maioria que sempre foi indiferente ao que sofrem os indígenas e vota em políticos que os prejudicam?

Onde está a saúde mental em acreditar que uma maioria egoísta, individualista e que só se preocupa com dinheiro é boa?

Onde está a saúde mental para acreditar que os gostos pessoais da maioria (carne vermelha, leite e derivados) trazidos pelos colonos europeus que trouxeram gado para este continente e para o Leste Asiático (onde os asiáticos orientais têm a mesma genética dos indígenas deste continente), que gera muito desmatamento para pastagens e que gera emissões excessivas de gases poluentes (metano, nitrogênio e óxido nitroso) está acima da vida e do planeta, e acreditar que alguém é bom se gosta de cowboys?

Onde está a saúde mental de acreditar que um deus que se contradiz em sua própria palavra é verdadeiro e de acreditar que um deus que se contradiz é perfeito?

Em Deuteronômio capítulo 24, versículo 16: Os pais não podem ser mortos pelo que os filhos fizeram, nem os filhos pelo que os pais fizeram, mas cada um morrerá pelo seu próprio pecado.

Mas, em Isaías capítulo 14, versículo 21: prepare-se para matar os filhos pelos crimes que seus pais cometeram.

Em Levítico capítulo 1, versículo 3: Se o animal que ele oferece em holocausto for o seu gado, deve ser um novilho perfeito.

Mas, em Isaías capítulo 1, versículo 11: Já estou farto dos teus holocaustos de carneiros e da gordura de bezerros; O sangue de touros, carneiros e cabras me enoja.

Onde está a sanidade de acreditar num deus fictício que afirma que se uma mulher for violada, ela deve ser vendida por cinquenta moedas de prata ao violador e forçada a casar com o violador?

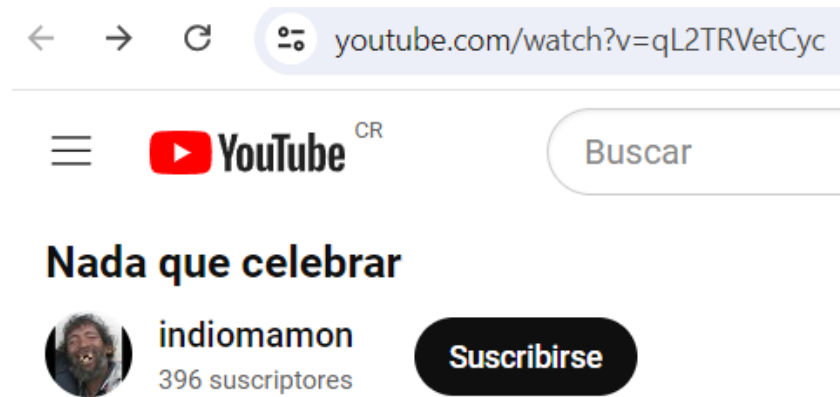
Deuteronômio capítulo 22, versículos 28 e 29: se um homem encontrar uma menina virgem sem compromisso de casamento, e a obrigar a dormir com ele, e eles forem descobertos, então o homem terá que dar ao pai da menina cinquenta moedas de prata; e, uma vez que a desonrou, terá que tomá-la como esposa e não poderá divorciar-se dela enquanto viver.

O que há de mentalmente saudável em acreditar naquela história inventada pelos judeus de que uma serpente falante 🤣 😅 😂 enganou Eva?

Acredito que a maioria, além de ser 100% má, embora acredite que é boa, e também merecer a pena de morte, a maioria é 100% estúpida.

E em todos os países do continente: a polícia e os militares são criminosos ao serviço do Estado colonial, e velhos fanáticos religiosos, sexistas no sentido de acreditarem que prejudicar os mais vulneráveis e os oprimidos é força, virilidade ou bravura, e velhos homofóbicos Eles me parecem seres desagradáveis e eu os odeio.

O que é mentalmente saudável em acreditar que uma maioria que pensa que prejudicar os mais fracos, prejudicar os mais vulneráveis ou prejudicar os inocentes é masculinidade, força, virilidade, poder ou bravura são bons?

Veja a estupidez desse canal do YouTube chamado indiomamon, essa captura de tela do vídeo de merda intitulado: Nada para comemorar.

O maldito diz: - Os índios não são um povo nativo da América, mas sim um povo imigrante na América.

Quero dizer, segundo esse idiota: os europeus não eram imigrantes na América, segundo esse idiota, os europeus eram originários da América, e quando os indo-europeus se expandiram pela Europa, dando origem às raças brancas (gregos, romanos, celtas, vikings , eslavos, saxões, nórdicos e outros) não eram imigrantes para esse idiota.

Vejam que idiota é aquele criminoso que, ao ler que os ancestrais dos povos indígenas vieram da Ásia, os relaciona com os muçulmanos do Oriente Médio que, mesmo sendo pardos, não têm aqueles olhos.

O maldito genocida deve pensar que os ancestrais das raças brancas sempre existiram na Europa, esse idiota nunca leu que as raças brancas (gregos, romanos, celtas, vikings, nórdicos e eslavos) são de origem indo-europeia ou eurasiana.

E esses muçulmanos mostrados na foto não têm nada a ver com os indígenas, esses muçulmanos do passado eram os mesmos persas, e os arianos (habitantes do Irã) do Império Persa foram os que invadiram e colonizaram a Índia, dando origem a os indo-europeus ou eurasianos, então estes indo-europeus ou eurasianos espalharam-se por toda a Europa dando origem às raças brancas.

Sério, ninguém consegue superar o nível de estupidez desses malditos assassinos genocidas.

Os povos do Oriente Médio, como os muçulmanos, são geneticamente relacionados aos brancos, não aos indígenas. Aqueles que estão geneticamente relacionados com os indígenas são os povos da Ásia Oriental, como os chineses, os filipinos, os vietnamitas, os mongóis e os indígenas da Sibéria, e não os povos do Médio Oriente. Mas esses criminosos são idiotas.

E quando ele diz que os negros pobres, é a prova de que o YouTube e a maioria condenam o racismo contra negros e mulatos, ao mesmo tempo que permitem o ódio e o racismo contra os indígenas e asiáticos do leste, porque quando justificam o ódio aos indígenas com o que seus ancestrais são asiáticos provam ser racistas.

Mas o YouTube e as redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter (X)) permitem comentários racistas que odeiam os povos indígenas e os asiáticos orientais, ao mesmo tempo que censuram imediatamente os comentários contra negros, mulatos, mestiços, crioulos e europeus.

Eraldo de Souza
Tem e quê matar esse índios são banidos nojentos safados imundos governo federal da essas pra eles e se acham da terra pra eles em Amazônia quero ver ir esse bicho quer e invadir fazendas e comer as vacas dos fazendeiros se sair na minhã frente leva 👊👊é 🔫🔫🔫🔫
Curtir · Responder · Mais · 8 de dezembro às 22:07

Ricardo Costa Medeira
Tem que mata tudo essa raça Esses fdpt nao da 1 real pro governo. Manda tudo pro paredao esses nogentos fididos enfia essas frecha no c... Deles
Curtir · Responder · Mais · 8 de dezembro às 23:04

Thales Henrrique Burema Dezembro
Índios o caralho bando de vagabundos tem que mata tudo essaa porra aí
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 20:25

Roni Secco
Se eu pudesse esterminava essa raça ordinária ..vagabundos isso é o q são.
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 02:40

Vianei Pasa
19 jul. 2015 ·

Pensa nus índios baleados.......

Ver traducción

Daiane Praiano
Índio bandido isso sim eles são

Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 01:26

Jhorginho Daniel
Por isso que Estados Unidos Matou tudo que foi índio

Curtir · Responder · Mais · 11 de dezembro às 16:45

Carloswedson Rodriguescunha
Indio é bandido

Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 00:20

Alexsander Lima
Indio sao tudo vagabundo senta bala neles
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 00:14

Darcio Viude Fernandes
Índio não serve p nada, certo fez os EUA e acabou com eles
Curtir · 1 · Responder · Mais ·
9 de dezembro às 23:57

30 sep. 2017 · · Razões pra votar em Bolsonaro: 1- Pabllo Vittar deixará o Brasil caso Bolsonaro seja eleito Presidente (boatos) 2- O Lula odeia ele 3- A Dilma odeia ele 4-A Maria do Rosario odeia ele 5-O Jean Willys odeia ele 6-O Ciro Gomes odeia ele 7-O PT e o PSDB odeia ele 8-O Aécio odeia ele 9-O PSOL ode...

Se fosse da minha família esses desgraçados iam pagar
Nada justifica tamanha violência,
Odeio índios

Neto Ferraz
Indio bom é indio morto.
Curtir · 1 · Responder · Mais ·

mobile.twitter.com/fdoorochi9/status/1535081602245488641

Replying to @GuajajaraSonia and @TIME

Odeio indios vc quer fuder o brasil né quer tirar a Amazônia do meu povo o brasileiro

ns

Roni Secco
Se eu pudesse esterminava essa raça ordinária ..vagabundos isso é o q são.

Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 02:40

Miro Carpes
12 nov. 2020 ·

Índios Imundos... Policiais rodoviários frouxos!!! FROUXOS!!! 🤜🤛

Maria Clara Pulcherio
2 ago. 2020 ·

Olha só como pt se preocupava com os índios.. canalhas, imundos, porcos, gente da pior espécie

Venicius Souza

 Índio sabe até escrever já

Me gusta Responder Ver traducción 4 años

Cleia M Brandão

1 de mayo ·

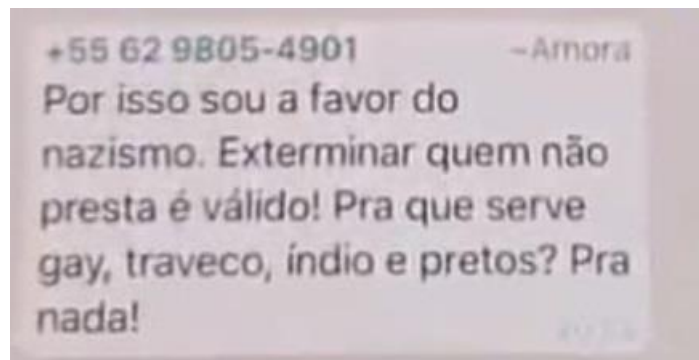
Se fosse da minha família esses desgraçados iam pagar
Nada justifica tamanha violência,
Odeio índios

Rafael Casaes

Cadê os portugueses pra fazer a limpa?

5 años Me gusta Responder Ver traducción

+55 62 9805-4901 ~Amora

Por isso sou a favor do nazismo. Exterminar quem não presta é válido! Pra que serve gay, traveco, índio e pretos? Pra nada!

ivanilsonnsantos 7 d

Os índios sempre ensinam os filhos a pedir e não a trabalhar. Se eu fosse presidente desse país eu ia desaparecer com essa raça que não soma em nada 🔥

Responder Ver traducción

mailsongomessouza 4 d

Não sei se aquele desgraçado é espanhol ou não, mas a verdade é que tem um vídeo onde o idiota acredita que mestiços pardos são iguais aos indígenas, ou seja, ele posta fotos de indígenas, mas outros parecem mais como mestiços ou mesmo muçulmanos. Portanto, tenho a impressão de que poderia ser de Espanha, embora também pudesse ser deste continente.

O YouTube, o Facebook, o Instagram e o Twitter censuraram-me muitas vezes, mas estes bastardos podem promover o ódio aos indígenas e aos asiáticos orientais com impunidade e sem qualquer censura.

O que aconteceria se alguém fizesse um canal assim, mas em vez de atacar os indígenas, atacasse os negros?

A resposta é que o YouTube eliminaria o canal imediatamente, receberia repúdio mundial e por usar fotos de negros receberia muitas reclamações internacionais, mas se aproveitam do fato de que muitos indígenas têm recursos limitados e que a maioria é indiferente à vida dos indígenas, incluindo o YouTube e as redes sociais que fazem parte do genocídio que os povos indígenas sofrem hoje.

Moros é o que os espanhóis chamam de muçulmanos. É realmente estúpido, porque o idiota não sabe que os árabes de hoje são os mesmos persas do passado, e que as raças brancas, sendo de origem indo-europeia ou eurasiana, têm os mesmos genes dos árabes (mouros como os espanhóis os chamam).

Já imaginou um canal assim, mas sobre negros, só com o nome negromamon já seria eliminado e provavelmente quem fizer teria que pagar multa ou ir para a prisão.

O idiota relaciona a cor café com leite à origem genética, o que é estúpido, pois nem sempre as raças brancas tiveram a cor rosa claro, quando os indo-europeus expandiram para a Europa a cor da sua pele era café com leite porque ariano significa simplesmente habitante do Irã, mas devido ao clima frio da Europa sua pele ficou rosada, eles desenvolveram mais pelos no corpo e maior altura.

É como o caso dos chineses e japoneses que possuem a mesma origem genética, mas devido ao clima mais frio do Japão, os japoneses tendem a ter a pele mais clara e serem mais altos, portanto, é um absurdo relacionar a cor da pele com a origem genética.

E quando dizem que os indígenas estavam na idade da pedra no vídeo, esse criminoso deixa claro que quer dizer que são pouco evoluídos ou primitivos, todos aqueles que causaram massacres de indígenas dizem a mesma coisa.

E voltamos ao mesmo que esses estúpidos acreditam que o desenvolvimento ou evolução está relacionado aos materiais com os quais é construído, portanto, pensam que evolução e desenvolvimento é construir com materiais que contaminam e destroem o meio ambiente.

Quando ele fala que o índio não trabalhava bem é a mesma coisa que quando quem apoia o extermínio dos indígenas no presente fala que o índio é preguiçoso, não pode ver foto de índio descansando porque já diz que são preguiçosos, enquanto que se virem a fotografia de um branco descansando em uma rede, não dizem a mesma coisa.

Além disso, o palhaço maldito nega que existisse escravidão de indígenas, quando os próprios colonizadores aceitavam em suas cartas e livros que utilizavam os indígenas como escravos. Além disso, eram obrigados a trabalhar o dia todo sem descanso, sem comida e chicoteando os indígenas com chicotes.

O colonizador Bernal Diaz Del Castillo escreveu em seu livro Verdadeira História da Conquista da Nova Espanha: - e que tivemos que ir à guerra e carregar os navios com índios daquelas ilhas para pagar o navio com índios, para usá-los escravos.

Esse palhaço criminoso dá a entender que os indígenas recebiam tratamento humano, tempo para comer, tempo para descansar, que trabalhavam apenas 6 ou 8 horas e que só eram postos para trabalhar sem chicoteá-los. Quando não era assim.

O tratamento era sádico e odioso, eles não tinham direito a comer, só ao anoitecer podiam comer alguma coisa, eram obrigados a trabalhar o dia todo do amanhecer ao anoitecer, e recebiam constantemente chicotadas para demonstrar ódio, poder, dominação e virilidade como eles acreditavam os colonos e como esses monstros acreditam no presente.

Quando ele menciona indígenas e crianças indígenas que mendigam, esse monstro dá a entender que a culpa é dos indígenas, quando a culpa de haver indígenas mendicando é de quem não é indígena, que ao tirar seus territórios e tirar seus modos de vida para impor-lhes o modo de vida ocidental fez com que não conseguissem continuar sendo autossuficientes e, além disso, no continente a maldita maioria prefere não dar trabalho aos indígenas, e por isso, eles forçá-los a mendigar.

Antes da colonização, todos os indígenas eram autossuficientes, não precisavam da ajuda de ninguém e não precisavam do Estado, porque tinham água limpa dos rios, das florestas, das selvas e das terras para cultivar, tinham tudo da natureza.

Mas, esses imbecis não percebem que são eles que tornam os indígenas dependentes do Estado, mas depois reclamam que o Estado dá migalhas aos

indígenas, quando essas migalhas não seriam necessárias se permitissem que os indígenas continuar com suas terras e com seu modo de vida autossuficiente.

Em relação à captura de tela anterior: este vídeo, que é um trecho de um documentário criado por uma organização cristã nos Estados Unidos, busca insinuar que a maioria dos povos indígenas da Amazônia comete infanticídio, quando os indígenas que cometem infanticídio são uma pequena percentagem e não a maioria.

Por que não falam dos casos de mães e pais brancos que assassinam os próprios filhos?

Por que não falam sobre como o seu deus judaico-cristão ordenou o infanticídio ao ordenar o assassinato de crianças e mulheres grávidas?

Além disso, os próprios colonizadores aceitaram que cometeram infanticídio ao assassinar crianças indígenas em invasões e guerras contra indígenas que não se submetiam ao seu domínio, e quando usaram crianças indígenas para alimentar os seus cães de caça.

Cartas e relatórios de Hernán Cortés ao imperador Carlos V: – E quando os assustei, saíram desarmados, e as mulheres e crianças nuas pelas ruas, e comecei a fazer-lhes algum mal.

E quando fala de selvagens quer dizer viver na natureza, porque para esses criminosos o que é civilizado é viver em cidades poluídas, cheias de lixo e barulho.

Por exemplo, quando em Cuba foram exterminados os povos indígenas da etnia Taíno e outras etnias indígenas de Cuba, os colonizadores foram obrigados a trazer os negros como escravos.

E tudo isso porque não conseguiram controlar o ódio aos indígenas e o prazer sádico que lhes causava prejudicá-los, se tivessem obrigado os indígenas a trabalhar, mas apenas 6 ou 8 horas, com horários para se alimentarem e com descanso vezes, e sem chicotear os índios até a morte, não teria sido necessário que eles trouxessem os negros como escravos.

E não estou dizendo que se fizessem assim estaria tudo bem, mas assim não teriam que ir à África para trazer escravos negros.

É óbvio que, embora também açoitassem os negros porque não podemos negar, isso aconteceu no passado, mas o tratamento com os negros foi muito mais humano do que o tratamento que deram aos indígenas.

Com os indígenas sempre houve um ódio visceral e um prazer sádico em prejudicá-los, mas, embora trouxessem escravos negros e isso não fosse bom porque deveriam ter deixado os negros sozinhos na África assim como deveriam ter deixado os indígenas sozinhos neste continente, e esses colonos ficaram na Europa sem invadir outros continentes, é preciso dizer que o tratamento dispensado aos negros foi sempre melhor do que o recebido pelos indígenas.

Se os colonos europeus tivessem ficado na Europa sem invadir este continente e sem invadir lugares no Leste Asiático, só a Europa estaria na merda com cidades poluídas, cheias de barulho e lixo, e com rios poluídos com excrementos humanos e lixo, mas eles não poderiam ficar na Europa, invadiram outros continentes e causaram a mesma coisa em outros continentes.

Além disso, trouxeram a Bíblia e as religiões cristãs que, sendo antropocêntricas, ensinam a destruir o meio ambiente, a prejudicar animais de outras espécies por prazer, e a ideia estúpida de que os humanos podem viver sem outra natureza.

E como já mencionei antes do Cristianismo, as raças brancas (celtas, gregos, vikings, romanos e eslavos) se dedicavam à criação de ovelhas, cabras, touros e vacas, o que gerava muito desmatamento para produção de pastagens e emissão excessiva de gases poluentes (metano, óxido nitroso e nitrogênio) porque vacas e touros possuem sistemas digestivos maiores que os humanos e maiores que outros animais, além disso, a água potável está contaminada com sangue e resíduos desses animais, e esses animais consomem mais água potável que os humanos e consomem mais água do que as hortaliças.

E os colonizadores cristãos e europeus trouxeram este gado de touros e vacas para este continente e para a Ásia Oriental.

Serei sempre contra a criação de touros, vacas, ovelhas e cabras, porque isso foi trazido pelos colonizadores europeus, causa muito desmatamento e emissão excessiva de gases poluentes (metano, óxido nitroso e nitrogênio).

Mas, para não comer carne vermelha de animais trazidos pelos colonizadores, não beber leite e não consumir laticínios: não é preciso ser vegano ou vegetariano.

Sempre sofri com gastrite e já sofri com inflamação do cólon, e proteínas vegetais como grão de bico, feijão e lentilha me machucam mais e me deixam mais inflamado.

As proteínas vegetais possuem oligossacarídeos, polióis e fibras insolúveis que podem causar muitos problemas gastrointestinais, excesso de gases, inflamação e problemas de cólon.

Essas proteínas vegetais contêm inibidores de tripsina e quimotripsina, o que significa que dificultam as funções da tripsina e da quimotripsina, a tripsina é uma enzima que ajuda o corpo a absorver proteínas e a quimotripsina torna possível o funcionamento do pâncreas.

As proteínas vegetais contêm fitatos que dificultam a absorção de nutrientes como ferro, zinco e cálcio pelo organismo.

Além disso, descobri que o ferro não-heme proveniente de fontes vegetais não é tão absorvido pelo corpo quanto o ferro heme encontrado em fontes animais, como peixes. As fontes de ferro não heme contêm fitatos, polifenóis e oxalatos que dificultam a absorção do ferro pelo organismo.

E o tipo de Ômega 3 que contém fontes vegetais como linhaça, chia e canola, que é do tipo ALA e que os veganos tanto recomendam, não é o tipo de Ômega 3 que o corpo necessita, os tipos de Ômega 3 que o corpo necessita são tipo EPA e tipo DHA.

E fontes vegetais de ômega 3 tipos EPA e DHA só são encontradas em algas marinhas como algas Nori, Spirulina e outras. Se a maioria consumisse estas algas, haveria um desequilíbrio nos ecossistemas marinhos, porque muitos animais marinhos se alimentam destas algas.

No mar, muitos organismos, como pequenos invertebrados, grandes peixes e mamíferos marinhos, consomem estas algas, por isso, se a maioria consumisse estas algas, poderia reduzir significativamente a disponibilidade de alimentos para estes organismos.

A colheita intensiva de algas marinhas pode ter efeitos adversos nos habitats marinhos onde estas espécies crescem. As algas fornecem abrigo e alimento para muitas espécies marinhas, e a extracção massiva pode degradar estes habitats, impactando a biodiversidade e a saúde geral do ecossistema.

Existem veganos fanáticos que acreditam que todos os que comem carne devem ser mortos e que o veganismo deve ser imposto mesmo a pessoas com recursos limitados, como os indígenas. Com isso não estou dizendo que todos

os veganos sejam fanáticos, estou apenas me referindo àqueles que são e que fazem mais barulho.

Se estes veganos têm acesso a fontes alimentares vegetais o tempo todo é por causa do capitalismo, porque podem comprá-los em supermercados, macrobióticas ou mercearias, e isto se deve à importação destes produtos de outros locais onde as estações climáticas são diferentes.

Esses veganos privilegiados acreditam que uma planta, um arbusto ou uma árvore produz magicamente uma colheita todos os dias do ano, e isso não é verdade. Quem vive no campo sabe que uma planta, um arbusto ou uma árvore só produz colheita em determinadas épocas do ano e não todos os dias.

Tanto os veganos como os não-veganos acreditam que a alface e o repolho são saudáveis, mas na realidade não o são, têm pouco valor nutricional e atraem muito lesmas e caracóis que podem transmitir bactérias nocivas como E. coli e Salmonella.

É verdade que os animais de outras espécies sentem porque têm um sistema nervoso e que a sua capacidade de sentir deveria ser importante. Também é verdade que os humanos são animais do ponto de vista biológico e científico, mas o fanatismo no veganismo é um problema que torna-se algo tão colonial quanto a criação de touros e vacas trazida pelos colonizadores.

Atualmente, o veganismo e o animalismo tornaram-se algo incoerente e contraditório: muitos veganos e ativistas pelos animais apoiam políticos e partidos políticos de direita e neoliberais como Donald Trump, Jair Bolsonaro, VOX e outros desses lixos.

Ou seja, esses veganos e ativistas pelos animais apoiam políticos e partidos políticos que são os que mais apoiam a caça por prazer, as touradas e as brigas de galos como expliquei nos meus livros gratuitos, e, além disso, políticos como Jair Bolsonaro, Donald Trump e partidos como o VOX são os que mais apoiam a criação de touros, vacas, ovelhas e cabras para produção de carne, lã, couro, leite e derivados.

Estes veganos e animalistas acusam aqueles que só se preocupam com cães e gatos, mas não com outros animais, de serem especistas. Mas, muitos destes veganos e animalistas parecem preocupar-se apenas com os animais domesticados pelos humanos, mas não com os animais selvagens.

Políticos como Jair Bolsonaro, Donald Trump e outros apoiam mineradores, madeireiros, petrolíferas, hidrelétricas, aqueles que caçam por prazer e fazendeiros que criam touros e vacas para invadir territórios indígenas; e estes veganos e activistas pelos animais apoiam estes políticos criminosos.

Quando fazendeiros que criam touros e vacas, garimbeiros, madeireiros, empresas petrolíferas e hidrelétricas e aqueles que caçam por prazer invadem territórios indígenas, ao desmatar e contaminar o meio ambiente fazem com que milhões de animais silvestres morram lenta e dolorosamente.

Mas, esses veganos e animalistas estúpidos e estúpidos não se importam que animais selvagens morram devido a invasões de territórios indígenas, como

é o caso dos horríveis argentinos e horríveis chilenos entre os quais há veganos que odeiam os Mapuches e apoiam que os Mapuches continuem a ser oprimidos para beneficiar empresas que causam a morte de milhões de animais selvagens.

Se uma criança é atacada por um crocodilo, um cachorro ou outro animal: muitos desses veganos fanáticos e animalistas fanáticos preferem o crocodilo, o cachorro ou outro animal acima da criança, portanto, se tiverem filhos, são um perigo para os seus próprios filhos e, portanto, são iguais a um fanático religioso.

É normal na natureza que uma espécie de animal ataque outra espécie de animal para defender seus próprios filhotes ou outros membros de sua própria espécie.

Por outro lado, muitos destes veganos e animalistas dizem aceitar que biológica e cientificamente somos animais, mas por outro lado, se um humano visita um rio, uma floresta, uma selva ou uma praia, dizem que os humanos estão invadindo o território de outros animais.

Se um humano precisa caçar para sobreviver (não por prazer) e pescar para sobreviver (não por prazer), muitos veganos fanáticos e animalistas fanáticos querem matá-lo, e preferem que o humano e sua família morram de fome, mas no caso dos animais Predadores de outras espécies como leões, lobos, águias e outros nunca fazem o mesmo, portanto, negam que os humanos sejam animais.

Se os humanos são animais, significa que precisamos de contacto com o resto da natureza; precisamos visitar rios, florestas, selvas e praias; mas estes ditadores veganos e animalistas querem que os humanos fiquem trancados nas suas casas como numa prisão, sem contacto com o resto da natureza.

Além disso, você deve se perguntar por que essas pessoas malditas que odeiam os povos indígenas nunca falam sobre como os vikings cometeram infanticídio ao sacrificar as crianças mais fracas aos seus deuses. Nunca falam sobre como os gregos e romanos cometeram infanticídio ao assassinar crianças que nasceram mais fracas ou com deficiências.

Quando na próxima captura o maldito fala sobre sacrifícios humanos entre os indígenas:

Sacrificios humanos incas

6.2 K vistas hace 13 a ... más

Este monstro faz isso para implicar que segundo ele todos os grupos étnicos indígenas fizeram sacrifícios humanos, e que naqueles que o fizeram todos fizeram esses sacrifícios humanos incluindo a população civil, porque, por exemplo, no caso dos astecas, os colonos não atacaram apenas as hierarquias que faziam sacrifícios humanos, os colonos europeus atacaram a população civil que não se submetia à dominação e não tinha relação com sacrifícios humanos.

Na verdade, sabe-se que, entre os astecas, quem fazia sacrifícios humanos era a hierarquia sacerdotal e a hierarquia guerreira, e quase sempre eram sacrifícios de prisioneiros de guerra ou de pessoas que cometeram um crime, mas a população civil asteca não foi quem fez esses sacrifícios. E o mesmo aconteceu com outros grupos étnicos nos quais ocorreram sacrifícios humanos.

Por que esses monstros nunca falam sobre os sacrifícios humanos que as raças brancas como os celtas e os vikings fizeram, por exemplo, o sacrifício humano da águia de sangue dos vikings?

Por que não falam dos instrumentos de tortura que a Igreja Católica e a Igreja Protestante usaram na Inquisição como a pêra, o berço de Judas, a tortura, o esmagador de polegar, a flagelação, o forcado do herege, a dama de ferro , o colarinho punitivo, a cadeira de interrogatório, o triturador de pernas e muitos outros?

Porque é que nunca falam sobre como quando raças brancas como os Vikings e os Romanos invadiram outros lugares, também torturaram e assassinaram humanos, e que ao dedicarem isto aos deuses da guerra, também são sacrifícios humanos?

É como quando esses malditos falam sobre como a Maçonaria quer destruir a Igreja Católica, quando Domingo Faustino Sarmiento era um católico que fazia discursos de ódio contra os indígenas e era maçom, e o soldado chamado John Sullivan era um católico que ajudou o governo dos Estados Unidos para exterminar a maioria dos indígenas e pertencia à Maçonaria.

Ou quando esses malditos dizem que a Maçonaria quer eliminar os brancos através da grande substituição, e que promove a defesa dos indígenas com a agenda 2030, quando maçons como Domingo Faustino Sarmiento, John

Milton Chivington, George Washington, Andrew Jackson, Julio Popper e John Sullivan foram quem fizeram discursos de ódio contra os indígenas, expulsaram muitos indígenas de seus territórios e causaram massacres de indígenas.

As lojas maçônicas e rosacruzes em todo o mundo deveriam ser destruídas. E todos os maçons e todos os rosacruzes deveriam ser condenados à morte.

Por isso, muitas vezes esses criminosos dizem que os indígenistas não têm neurônio na cabeça, quando são esses hispanicistas e outros defensores da colonização que parecem não ter neurônios na cabeça e aqueles que parecem ter merda na cabeça lugar do cérebro.

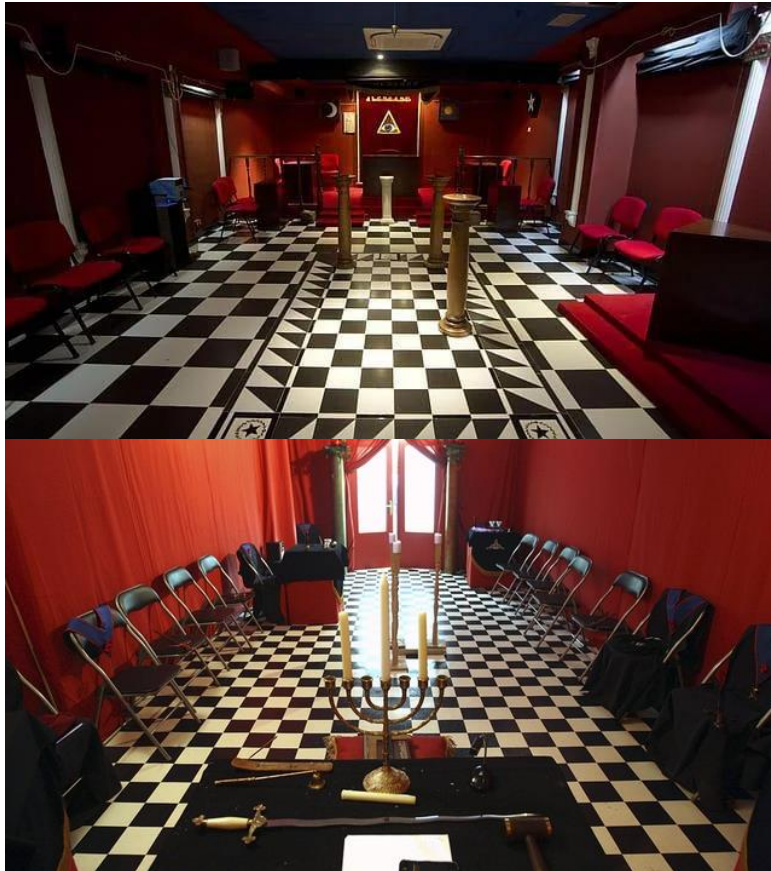
Todo esse sucesso que a direita política e os neoliberais estão tendo no mundo, é também culpa de muitas que se autodenominam feministas por promoverem a misandria (ódio aos homens) e por dizerem coisas estúpidas como essa as vogais têm um gênero que segundo elas a vogal o é masculina e a vogal a é feminina, e para falar aquela língua que inclui tudo com a vogal e. E a culpa também é da esquerda por promover o pacifismo e a suavidade.

E lembremos também de feministas como a ex-presidente do Chile chamada Michelle Bachelet que permitiu que os Mapuches continuassem sendo oprimidos pelo Estado, o que está totalmente relacionado com a Maçonaria e David Rockefeller.

É bastante impressionante que na loja maçônica onde Michelle Bachelet se reúne, eles usem o avental maçônico vermelho:

Enquanto, nas lojas maçônicas onde Jair Bolsonaro e seu filho Flávio Bolsonaro se reúnem, eles usam o avental maçônico azul:

Getulio Gurgel

Neste continente, a direita política e a esquerda política servem às mesmas elites no poder, ambas buscam a opressão dos povos indígenas para beneficiar os não indígenas (criollos, mestiços e outros), só que, utilizando métodos diferentes, por isso, a grade de xadrez maçônico significa que eles direcionam coisas que parecem opostas, mas na verdade fazem parte do mesmo plano:

E este candelabro de sete braços presente numa loja maçônica:

É mais uma prova da relação da Maçonaria com o Sionismo, pois este candelabro é um símbolo do Judaísmo denominado Menorá. Lembre-se que os judeus inventaram a Torá (os primeiros cinco evangelhos do Antigo Testamento) e o Tanakh (os outros evangelhos do Antigo Testamento), e no Gênesis está escrito que este deus judeu criou tudo em sete dias e isso representa aquele candelabro de sete braços.

E muitos na esquerda, quando falam sobre islamofobia e antissemitismo, apoiam esse lixo.

São tão estúpidos falando de tolerância, que tudo tem que ser amor e paz que defendem religiões nocivas como o judaísmo, o cristianismo e o islamismo que são as mais nocivas ao meio ambiente, aos animais de outras espécies e aos povos indígenas, eles têm merda em suas cabeças de tanta tolerância, amor e paz, e é por isso que eu os odeio como os hippies e os rastas que me parecem pessoas horríveis.

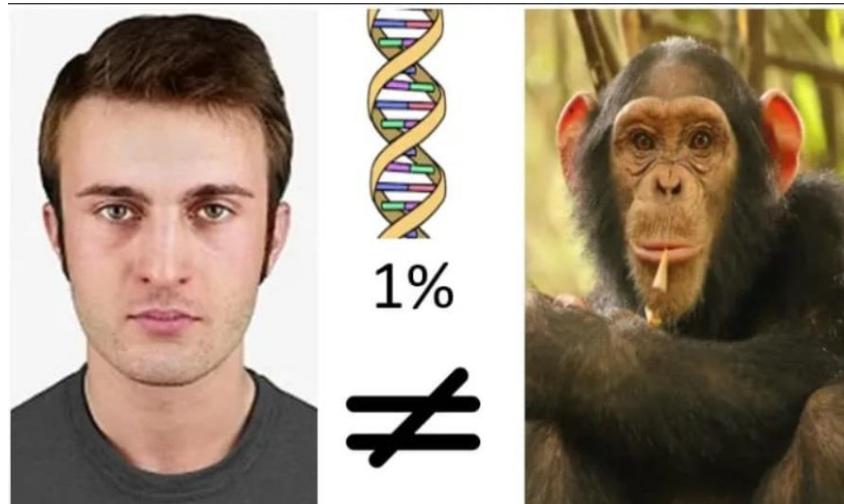
Os semitas não existem como raça e vou explicar o porquê:

O Antigo Testamento é uma ficção inventada pelos judeus e todos os personagens ali mencionados são fictícios e não reais.

A crença dessas pessoas do Oriente Médio é que os semitas são chamados assim porque são raças descendentes de Sem, que no Antigo Testamento é um dos três filhos de Noé, então quando dizem semitas estão acreditando que descendem de um personagem fictício.

De acordo com essas pessoas do Oriente Médio, como judeus, muçulmanos e outros, Sem é o progenitor da raça semítica, então eles estão falando de algo fictício porque Sem é apenas um personagem fictício do Antigo Testamento que os judeus inventaram.

Mencionar religiões como o judaísmo e o islamismo ou os muçulmanos como raças, além de ser estúpido, é um grande problema, porque podem dizer a mesma coisa dos cristãos que são uma raça.

Já que aqueles da esquerda politicamente correta, como aquela velha senhora de Preguntas Incómodas, negam que as raças humanas existam com base no fato de que as diferenças genéticas são muito poucas, então deixemos todos dizerem que os chimpanzés e os humanos são a mesma raça porque a diferença genética é de apenas 1%:

Existem muitos palhaços que, embora digam que os humanos são animais, na realidade, não acreditam que realmente o somos e isso explica porque fazem tantas diferenças entre os humanos e os animais de outras espécies, e porque não têm problemas em ser biologicistas em no caso dos animais de outras espécies, mas vêem o problema no caso dos humanos.

Por exemplo, nenhum deles nega que no caso de animais de outras espécies sejam herbívoros, carnívoros ou onívoros se a genética os influenciar.

Também não negam que, no caso de animais solitários e de animais que vivem em grupos ou rebanhos, a genética influencia. Mas eles têm problemas em aceitar que a genética influencia o comportamento humano.

Nem negam que, no caso de animais de outras espécies em que se envolvem em mutualismo com outras espécies (onde cooperam mutuamente para sobreviver), em que são parasitas, em que ocorre o comensalismo onde uma única espécie beneficia, em que essa ocorre a competição, em que ocorre o amensalismo onde uma espécie é prejudicada e a outra é neutra, em que ocorre o neutralismo, e em que ocorre o antagonismo como na predação: se a genética influencia.

Mas, no caso das raças humanas: eles têm problemas em aceitar a influência da genética nas relações entre as diferentes raças humanas.

O que a maioria não indígena tem feito aos indígenas por prazer sádico, ódio, dominação e para obter benefício econômico dos recursos desses territórios: é predação.

E o que eles fizeram foi colonizar as suas mentes com crenças cristãs e não terem consciência de que essas crenças foram trazidas pelos colonizadores europeus, com a Nova Era, e não estarem conscientes de que são crenças inventadas pela supremacia branca, com a criação de touros, vacas , ovinos e caprinos, sem saber que isso foi trazido pelos colonizadores europeus e sem saber os danos que causa ao meio ambiente, com a miscigenação (mistura com outras raças), e com o pacifismo para que fiquem indefesos contra os seus inimigos: É parasitismo.

E, infelizmente, a maioria dos indígenas tem a mente parasitada. Portanto, pois a colonização leva séculos e continua no presente. Se os meus objectivos pudessem ser alcançados, a descolonização levaria séculos.

Quando afirmo que a genética influencia sim o comportamento da maioria da humanidade, da maioria dos políticos e das elites, não os estou a justificar, ao contrário do que pensava um falso amigo do passado.

O que quero dizer é que a maioria da humanidade, a maioria dos políticos e das elites não deveriam reproduzir-se.

A maioria não vê maldade no extermínio dos indígenas, na redução da população indígena, na opressão dos indígenas e na substituição dos indígenas por outras raças e mestiços, porque vota nos políticos que sempre causaram tudo isso, são indiferentes à vida dos indígenas e colocam os seus interesses acima dos indígenas.

A maioria não vê mal em eliminar espécies animais perigosas e prejudiciais, como pulgas, carrapatos, mosquitos, moscas, baratas, escorpiões ou escorpiões, percevejos que transmitem a doença de Chagas e aranhas venenosas, como a aranha viúva-negra.

Mas, se alguém se propõe a eliminar a maioria da humanidade, a maioria dos políticos no poder e das elites, é automaticamente considerado louco, psicopata, doente, criminoso, desprezível ou terrorista, e é censurado, ataca-o ou mesmo matá-lo, ele não consegue encontrar trabalho e é muitas vezes levado para a prisão ou para um hospital psiquiátrico.

Na verdade, os indígenas da etnia Ngobe chamam aqueles que não são indígenas de Zulias e, além disso, na língua Ngöbere: Zulias significa baratas.

Os Ngobes são uma das etnias indígenas que permanecem geneticamente mais puras (sem se misturar com outras raças), portanto, mantêm características mais orientais (olhos puxados ou amendoados e cabelos pretos radiantes) e pele avermelhada.

Além disso, não nego que existam indígenas cruéis porque os indígenas são humanos e os humanos são animais, mas o que eu digo é que existem pessoas mais cruéis nas raças que não são indígenas, e as raças que não são indígenas são os que mais destroem e poluem o meio ambiente.

Mas o que aqueles que odeiam os indígenas fazem é generalizar e colocar todos os indígenas no mesmo saco, e também não conseguem

esconder o ódio sádico que sentem pelos indígenas e o desejo de eliminá-los a todos.

Agora no caso dos negros: na África, os indígenas como os bosquímanos e os pigmeus são minoria, são negros, mas diferente da maioria dos negros, os bosquímanos e os pigmeus não praticam a ablação do clitóris, e consideram as florestas como sagrado, mas o problema é que a maioria dos negros que não são indígenas em África prejudica os negros que são indígenas.

E lembremo-nos que os negros que falavam a língua bantu organizavam caçadas aos bosquímanos, antes da chegada dos europeus, que depois os europeus vieram fazer o mesmo, mas os negros que falam a língua bantu o fizeram muito antes da chegada dos europeus.

E os bantos são geneticamente aparentados com os negros que praticam o iorubá e o vodu que surgiram na África Ocidental.

É estranho que a Europa, a Ásia Ocidental, o Médio Oriente e a África Ocidental tendam a ser o oposto da Ásia Oriental e da África Oriental e, claro, estou a referir-me ao período anterior à ocorrência das colonizações judaica, cristã e muçulmana ou islâmica.

E também, muitos negros que não são indígenas sempre prejudicaram os povos indígenas deste continente, com poucas exceções, assim como os europeus, os crioulos e os mestiços.

Concordo que o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo são imorais, o problema é que desde que os ateus surgiram do Cristianismo, quando ateus e céticos falam sobre moralidade, eles se referem à moralidade judaico-cristã e ocidental.

E o ateísmo separa o ser humano de natureza; Se as forças da natureza não forem representadas como divindades, perde-se o respeito por essas forças da natureza, perde-se o sentido da vida e conduz ao niilismo, e o ritualismo é uma forma criativa de expressar desejos e emoções.

Agora vejamos alguém como o argentino Pablo Salum, ele afirma não ser ateu, e quando ataca o pensamento mágico só se refere a crenças que não são cristãs, porque muitas vezes disse que as religiões cristãs são melhores.

Quando as pessoas das religiões cristãs também oram ao seu deus por saúde, abundância ou proteção, então isso é pensamento mágico.

Por outro lado, ele nunca trata líderes religiosos de religiões cristãs, como padres católicos e pastores evangélicos, como golpistas, canalhas e mentirosos. Ele diz que desde que não abusem e não façam mal, segundo ele, são crenças respeitáveis, quando essas crenças por si só causam danos e abusos, por outro lado, com crenças que não são cristãs ele sempre diz que são abusos.

Além disso, esse estúpido diz que as crenças cristãs não são coercitivas por si mesmas, que o que são coercitivas são certas facções dessas religiões, mas no caso de crenças que não são cristãs ele sempre diz que elas são coercitivas por si mesmas, sem distinção de facções.

Quando as crenças cristãs são coercitivas por si só, causando medo com um inferno que não existe, com um diabo que não existe e com demônios que não existem.

Esse idiota é um daqueles que pensariam que qualquer adoração a deuses de grupos étnicos indígenas é Nova Era.

Quando adoro deuses indígenas, sem envolver crenças judaicas, sem envolver crenças cristãs, sem envolver o budismo, sem envolver o hinduísmo, sem envolver crenças em alienígenas que nos visitam, sem envolver crenças em mestres ascensos, sem envolver positivismo tóxico e sem envolver pacifismo: Eu não sou da Nova Era.

Pablo Salum não é ateu, aparentemente tem crenças cristãs, mas afirma não pertencer às religiões cristãs como tais, mas que, se tiver essas crenças, é politicamente correto (igualdade, paz, amor e outras palhaçadas), e aparentemente ele acredita que o estrago que os colonizadores causaram é uma Lenda Negra, confunde mestiços com indígenas e acredita que os colonizadores vieram para fazer o bem, por isso, como a maioria dos argentinos, fica bastante entusiasmado quando fala com os espanhóis.

Mas, o fato é que ateus e céticos agem igual ao Pablo Salum, é verdade que no caso dos ateus e céticos eles atacam as crenças cristãs, mas nunca os vi chamarem padres católicos e pastores evangélicos de golpistas e sem vergonha, como se eles faça isso com crenças que não são cristãs.

Muitas vezes dizem que, embora sejam contra as crenças cristãs, acreditam que existem padres católicos e pastores evangélicos que realmente acreditam no que dizem, mas no caso de crenças que não são cristãs sempre dizem que são mentirosos que não acreditam no que dizem.

É verdade que a direita e os neoliberais usam teorias biológicas para promover o ódio aos indígenas, e para dizer que há indígenas que se tornam alcoólatras, drogados ou roubam porque já têm isso na genética, e não por situações de opressão, ódio, rejeição e pobreza extrema em que vivem.

Mas, também, negar a influência da genética no comportamento humano é uma forma de defender a maioria que prejudica aos indígenas, e de apoiar a maioria que prejudica aos indígenas, que destrói e contamina o meio ambiente, que vota em políticos que prejudicam aos indígenas, que são consumistas e que compram produtos das empresas que mais poluem o meio ambiente, continuam a se reproduzir e nunca pagam pelo seu mal.

Acredito sim que a maioria é má por causa da genética, mas que a genética não os justifica e a genética não elimina a sua responsabilidade pelo que fazem. Comparo a maioria da humanidade com animais predadores, com animais parasitas e com animais perigosos. e também com vírus e células cancerígenas.

E por maioria quero dizer a maioria dos que não são indígenas, porque, embora a maioria dos indígenas tenha a mente colonizada, os indígenas são diferentes da maioria.

É óbvio que a ciência ocidental irá definir a palavra inteligência de acordo com as ideias ocidentais, e que, obviamente, estando desligada do resto da natureza, também fará com que os humanos se desliguem do planeta, pensando no espaço exterior, nas viagens intergalácticas. na colonização de planetas como Marte e se existe vida noutros planetas, e não na valorização e cuidado da vida neste planeta Terra.

Não vou negar que a ciência ocidental tem as suas partes positivas e úteis, porque não existe 100% boa ou 100% má, mas não deve ser o centro de tudo e não deve ser tratada como um deus.

O problema dos ateus e céticos é que para eles a ciência ocidental é a única coisa importante, colocam a ciência ocidental como o centro de tudo, colocam a ciência ocidental como seu deus e consideram que só o objetivo importa, desprezando sempre o subjetivo.

É o mesmo que a sociedade doente e amaldiçoada em que vivemos define a civilização, o desenvolvimento e o progresso de acordo com as ideias ocidentais de individualismo, egoísmo, produção com metal e utilização de petróleo, cidades poluídas cheias de lixo e colocação do dinheiro acima do ambiente e acima da vida, e essas são as mesmas definições que dão à palavra inteligência.

O problema não são as palavras, o problema são as definições que a sociedade (a maioria) dá a essas palavras. Nunca falei de genética no caso da inteligência na perspectiva ocidental, nem de classes sociais ocidentais.

Falei sobre genética do ponto de vista do comportamento, sobre como o modo de ser desastroso, o modo de pensar desastroso e a visão desastrosa de mundo da maioria que não é indígena (independentemente de ser de classe pobre, classe média, classe milionária ou elites) se for determinado em um percentual de pelo menos 40% pela genética.

Não acredito em QI (Quociente de Inteligência) porque ele define a inteligência com parâmetros ocidentais que são desastrosos. As palavras são definidas de acordo com a sociedade dominante, que neste caso é a sociedade ocidental, podre e doente.

Por esta razão, o ateísmo e o ceticismo são igualmente prejudiciais às religiões abraâmicas (judaica, cristã e islâmica) porque o ateísmo e o ceticismo colocam a ciência ocidental como um deus.

E é verdade que no passado os cientistas apoiaram a eugenia e com base nisso, os governos, sejam de direita ou de esquerda, em todo o continente que sempre odiaram aos indígenas, promoveram esterilizações de mulheres indígenas.

Além disso, como os humanos fazem parte da natureza, as forças da natureza humana, como a vingança e a guerra para lutar contra aqueles que causam danos, são importantes para serem representadas com divindades, uma vez que a energia da vingança para punir aqueles que causam danos e a

energia de a guerra para combater aqueles que fazem mal deve ser reverenciada.

Portanto, o ideal é que surjam especialistas em biotecnologia, nanotecnologia, robótica e inteligência artificial que, embora não sejam indígenas, defendam os indígenas, odeiem a maioria, odeiem os governos, odeiem as elites, odeiem os conservadores que inventam teorias da conspiração, odeiem os maçons e os Rosacruzes, odeiam a criação de animais trazida pelos europeus, odeiam as religiões abraâmicas e odeiam a Nova Era (Nova Era) para me ajudar a alcançar os meus objetivos.

A ideia é que criem grupos secretos com muitos testes para detectar traidores e impedir sua entrada, e com muitos cuidados para evitar que informações vazem.

Os indígenas, pelo seu jeito de ser, que embora utilizem a tecnologia, não são consumistas, por serem mais simples e viverem mais em harmonia com o resto da natureza, são os humanos mais adequados para povoar o mundo.

Há muito que se promove a ideia de que nus artísticos representando humanos brancos, como o David de Michelangelo, estátuas gregas e romanas e pinturas renascentistas são arte, símbolos de beleza e perfeição:

Mas é a nudez indígena, a seminudez indígena e a pintura corporal indígena que devem ser consideradas arte, beleza e perfeição:

A pele avermelhada dos indígenas absorve melhor a vitamina D do sol, fica menos irritada e tem menos risco de câncer de pele. Enquanto isso, a pele branca resiste menos ao sol, fica mais irritada, tem maior risco de câncer de pele e tem mais pelos no corpo que dificultam uma boa higiene.

Os olhos oblíquos ou amendoados dos povos indígenas e do Leste Asiático protegem mais do impacto do vento e protegem mais da luz solar. Enquanto olhos mais largos e mais claros sofrem mais problemas com a luz solar e sofrem mais problemas com o impacto do vento.

Os cabelos negros radiantes dos indígenas resistem mais à luz solar. Enquanto isso, os cabelos loiros e claros são mais danificados pela luz solar.

Indígenas de médio ou pequeno porte têm menos risco de problemas nas costas e menos risco de problemas na coluna. Enquanto, a maior altura dos brancos apresenta maior risco de problemas nas costas e maior risco de problemas na coluna.

Portanto, a beleza e o símbolo da perfeição deveriam ser a nudez indígena e a seminudez indígena, e não a nudez branca.

Como já mencionei antes, uma parte dos povos indígenas deste continente que são geneticamente puros (sem se misturar com outras raças)

devido à sua pele avermelhada, macia e lisa; seus olhos oblíquos ou amendoados; e seus cabelos negros, radiantes e lisos, têm muita beleza e muita sensualidade, e isso tem sido escondido pelo sistema baseado no ódio aos indígenas.

Mas, os traidores indígenas, além de traidores, são feios fisicamente:

O motivo pelo qual nascem esses indígenas traidores é devido a mutações genéticas. É como nós que não somos indígenas, mas pensamos diferente da maioria, também acho que nascemos diferentes por causa de mutações genéticas.

É claro que o politicamente correcto irá negar o papel da genética em tudo isto, mas é óbvio que os humanos são animais e, uma vez que são animais, a genética tem uma influência significativa, tal como acontece com outros animais.

Que Jair Bolsonaro sente um ódio visceral pelos indígenas e os considera simples coisas descartáveis, fica comprovado em frases como:

1- Jair Bolsonaro disse: - Para o povo do estado de Roraima, eu sou Jair Bolsonaro. Em 2019 vamos destruir a reserva indígena Raposa Serra do Sol. Vamos dar armas a todos os fazendeiros.

2- Em conferência perante sionistas (supremacistas judeus), Jair Bolsonaro disse: -Não haverá um centímetro demarcado para reserva indígena.

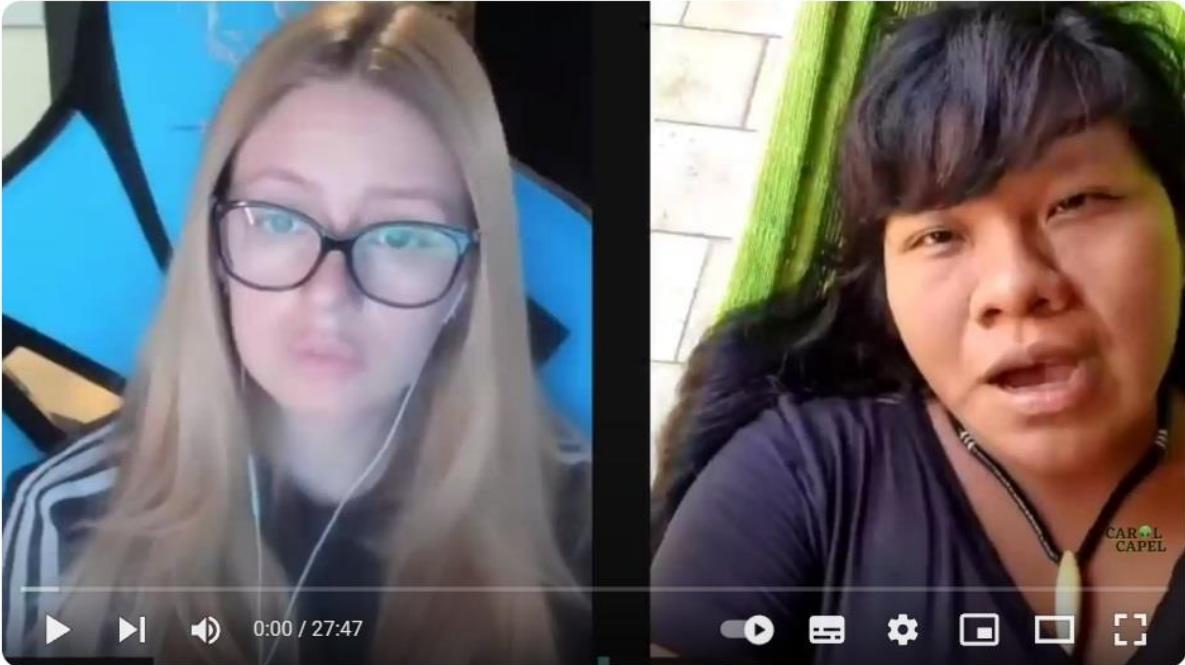
Os judeus não são uma raça. O plano do Sionismo (supremacia judaica) é exterminar aos indígenas e a Maçonaria é 100% sionista.

3- Em discurso proferido em 1988 na Câmara dos Deputados, Jair Bolsonaro disse: -a cavalaria brasileira era realmente muito incompetente, competente foi a cavalaria dos Estados Unidos que dizimou os índios no passado e agora eles não têm esse problema no seu país.

É verdade que depois ele diz que não propõe fazer o mesmo com os indígenas do Brasil no presente, mas o fato de demonstrar admiração pelo que o exército dos Estados Unidos fez aos indígenas é uma prova do ódio visceral que sente por os indígenas e que gostaria que o exército brasileiro tivesse feito o mesmo no passado.

4- Em entrevista, Jair Bolsonaro disse: - Eu queria ver um índio sendo cozido. Eu comeria indio sem nenhum problema.

O que Bolsonaro quer dizer com esta frase é que, para ele, os indígenas são coisas simples ou objetos com os quais o prazer sádico pode ser satisfeito, e é a mesma visão dos indígenas que os políticos e as elites no poder têm em todos os países do continente, e a mesma visão dos indígenas que os colonizadores tiveram no passado.

O vídeo que prova que Jair Bolsonaro disse tudo isso:
https://youtu.be/XIKWMz8whdQ

Por isso, os traidores indígenas que apoiam criminosos como Jair Bolsonaro e outros como ele em todos os países do continente, além de traidores, são cúmplices de todos os crimes que esses criminosos cometem contra os indígenas que odeiam visceralmente.

Os traidores indígenas estão relacionados tanto com as religiões cristãs como com as crenças da Nova Era, por exemplo, com a crença da Nova Era de que os alienígenas nos visitam.

Indígena YSANI KALAPALO pirâmides e alienígenas na Amazônia, E O INTERESSE DOS GRINGOS!

Se existisse vida em outros planetas, é improvável que eles nos tivessem visitado devido às enormes distâncias de anos-luz que existem no espaço. E que existe vida em outros planetas não deveria importar para ninguém, a única coisa que deveria importar é valorizar e cuidar da vida neste planeta Terra.

Essa velha traidora indígena chamada Ysani Kalapalo do Brasil, que Jair Bolsonaro apoia, fez um escândalo com o pai contra os indígenas que trabalham no IBAMA, e essa velha ridícula foi quem apareceu naquele vídeo promovendo as crenças da Nova Era falando de alienígenas e pirâmides na Amazônia.

Quando esta velha chamada Ysani Kalapalo fez aquele vídeo promovendo as crenças da Nova Era falando sobre alienígenas e pirâmides na Amazônia, não foi porque ela foi uma pessoa indígena que sofreu lavagem cerebral e não foi simplesmente porque sua mente foi colonizada, a velha fez isso com o mal e sabendo claramente o que estava fazendo.

Lembremos que entre os indígenas e os asiáticos orientais (que têm a mesma genética) sempre houve uma minoria que é traidora e tem o mal por

natureza. É verdade que muitos indígenas sofreram lavagem cerebral e mentes colonizadas, mas também existe uma minoria dentro dos indígenas que é conscientemente má.

Os conservadores que inventam teorias da conspiração para defender a maioria e os fazem passar por vítimas inocentes das elites, sempre com as suas estupidezes, na seguinte captura de vídeo falam sobre a Cabala Negra:

CONHECIMENTOS SECRETOS DA CABALA NEGRA - Como a Madonn...

114 K visualizaciones • hace 6 días

Não existe Cabala branca e Cabala negra. O Judaísmo e os Judeus nunca falaram de uma Cabala branca e de uma Cabala negra. A Cabala é o misticismo judaico, não é branca e não é negra. A Cabala está completamente relacionada com a Maçonaria, os Rosacruzes e a Nova Era, e nas lojas eles simplesmente falam sobre a Cabala, e não sobre uma branca e uma negra.

Quando estes criminosos falam de uma Cabala negra estão a defender o Judaísmo, porque querem dizer que segundo eles existe uma Cabala negra e associam a cor negro ao mal, e uma Cabala branca e associam a cor branco ao bem, ou seja, eles estão dizendo que existe um Judaísmo que é bom.

É o mesmo que quando o projeto Camelot dos Estados Unidos fez uma entrevista com um suposto ex-illuminati e membro da religião islâmica chamado Leo Zagami, e este Leo Zagami em certos vídeos fala sobre boas lojas maçônicas e más lojas maçônicas, um todo lavagem cerebral para fazer as pessoas acreditarem que existem boas lojas maçônicas:

E toda uma lavagem cerebral para fazer as pessoas acreditarem que os Illuminati existem no presente, e eliminar a atenção daqueles que realmente influenciam o sistema, que são os maçons. É a mesma coisa que quando falam de reptilianos e outras coisas estúpidas, procuram eliminar a atenção dos verdadeiros criminosos.

A genética dessas pessoas, observe suas características físicas, sua aparência e seus gestos:

A estratégia que essas pessoas sempre usam é misturar pouca verdade com muitas mentiras, assim criam muita informação falsa que beneficia o sistema de uma forma ou de outra.

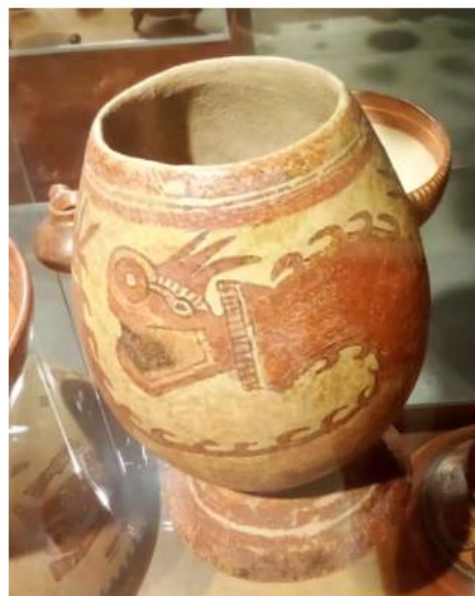
Então, são maçons que fingem estar contra si mesmos, o treinamento militar que sempre recebem é para dar alguma informação real, mas, sempre misturados com muitas mentiras, são pessoas que trabalham para as mesmas elites que dizem denunciar.

Sempre a influência genética:

A Ordem de Malta:

A mesma ordem de Malta à qual pertence a realeza da Espanha:

Ao contrário do que afirmam os conservadores que inventam teorias da conspiração: as elites no poder não são todo-poderosas e não são inteligentes porque deixam sempre muitas pistas ou provas.

Em peças confeccionadas por indígenas da Costa Rica e de outros países do continente: foram encontradas representações do deus Quetzalcóatl (serpente emplumada) ou Kukulkan (serpente emplumada), que era adorado pelas etnias indígenas maias e astecas da Guatemala e do México.

E as seguintes representações de espíritos da natureza foram encontradas em peças feitas por indígenas, Se as pessoas da Nova Era os virem, dirão que são extraterrestres da raça cinzenta:

Os aborígenes da Austrália atraíram estes espíritos da natureza que chamaram de Wandjinas:

E eles simplesmente representam espíritos de nuvens, chuva e água.

Aparentemente os adeptos da Nova Era como Aleister Crowley e os fundadores da Teosofia que surgiram da Maçonaria, antes de inventarem os extraterrestres cinzentos, sabiam que os povos indígenas representavam espíritos com estas formas: então inventaram os extraterrestres cinzentos para denegrir as culturas que adoravam estes espíritos dizendo que eles adoravam alienígenas.

Uma vantagem de eu ter sido New Age por muito tempo no passado é que eu era um inimigo infiltrado dentro de mim que em algum momento iria expô-los, algo que eles nunca imaginaram.

Segundo os aborígenes da Austrália: os Wandjinas são servos de Yurlunggur (a serpente arco-íris) e ajudaram a serpente arco-íris a criar tudo o que existe.

Lembre-se que os judeus inventaram no Antigo Testamento (Torá e Tanakh) que a serpente representa o diabo, e os cristãos inventaram no Apocalipse do Novo Testamento que o dragão representa o diabo.

Em muitas culturas indígenas e do Leste Asiático, deuses em forma de serpente ou dragão estão relacionados ao formato dos leitos dos rios e ao formato dos relâmpagos. Sempre representaram forças da natureza que tornam a vida possível.

Mas o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo transformaram estes deuses em símbolos das suas crenças absurdas no diabo e nos demónios.

Nos aborígenes da Austrália: a serpente arco-íris (Yurlunggur) e seus assistentes os Wandjinas (espíritos das nuvens e da chuva) eram quem trazia água e ao trazer água criaram tudo o que existe porque para existir vida é preciso que exista água.

A serpente arco-íris criou os leitos dos rios com seu corpo, os vales profundos e as montanhas movendo-se.

É chamada de serpente arco-íris porque representa o arco-íris que surge após as chuvas. O corpo de Yurlunggur (serpente arco-íris) representa o arco-íris.

Na Austrália, os aborígenes sofreram o extermínio da maioria da sua população. O Judaísmo, o Cristianismo e o Islão transformaram símbolos de forças da natureza em símbolos da sua crença no diabo.

Então, como a Nova Era é uma forma de Judaísmo e Cristianismo misturada com o Budismo e o Hinduísmo, e a Nova Era surge da Maçonaria e dos Rosacruzes: eles inventam que os deuses em forma de serpente são extraterrestres reptilianos, e que aqueles espíritos com essas formas são extraterrestres cinzentos, que os cinzentos e os reptilianos são maus, e que os cinzentos servem aos reptilianos para denegrir e continuar a promover o ódio a estas culturas indígenas.

Corrado Balducci foi um padre católico, demonologista, exorcista e conselheiro do Papa João Paulo II que promoveu a mentira da Nova Era de que diferentes raças extraterrestres de diferentes planetas nos visitam. Um demonologista e exorcista que estuda e luta contra demônios é o mesmo que um unicornologista e caçador de unicórnios que estuda unicórnios e luta contra unicórnios.

O Vaticano, todas as religiões cristãs, a CIA, a Maçonaria, os Rosacruzes, a Nova Era, a realeza da Europa, a União Europeia, os Judeus, Israel e o governo dos Estados Unidos sempre estiveram ligados e fazem parte do mesmo plano de as elites no poder.

E a independência de todos os países do continente beneficiaria os crioulos e mestiços, não os povos indígenas. Na verdade, quando todos os países deste continente se tornaram independentes dos países da Europa: aumentaram as invasões de territórios indígenas, a expulsão dos povos indígenas dos seus territórios e os massacres de povos indígenas por parte de imigrantes europeus, crioulos e mestiços.

Na verdade, os fanáticos das religiões cristãs são loucos, um dia tive que sair para comprar algumas coisas, e uma drogada louca vestida de fenômeno hippie de onde moro me disse: - Ordenou sua alma em nome de Jesus Cristo para ter paz e sossego. 😱 😨 🙄 😅 😂 🤣

Ao contrário daqueles que fazem crer a maldita Maçonaria, a maldita Teosofia, os malditos Rosacruzes e a maldita Nova Era: não é compatível adorar outros deuses e praticar rituais com o culto ao deus judaico-cristão e aos seus servos (anjos, santos, Jesus Cristo, arcanjos e virgens).

O deus judaico-cristão é muito claro ao condenar a adoração de outros deuses e condenar qualquer prática mágica:

Êxodo capítulo 20, versículo 3: Não terás outros deuses diante de mim.

Êxodo capítulo 22, versículo 18: Não deixarás viver a feiticeira.

Êxodo capítulo 23, versículos 13 e 24: Não invoques o nome de outros deuses; Não deixe ninguém ouvir isso de seus lábios. Não te curvarás aos seus deuses, nem os servirás, nem farás o que eles fazem; mas você os derrubará completamente e quebrará completamente suas estátuas em pedaços.

Êxodo capítulo 34, versículo 14: Pois não te deves curvar diante de nenhum outro deus, pois o Senhor, cujo nome é Zeloso, é um Deus zeloso.

Levítico capítulo 19, versículo 31: Não recorras a encantadores ou adivinhos; não os consulte, contaminando-os com eles.

E este deus judaico-cristão é o mesmo Alá do Alcorão e no Alcorão está escrito a mesma coisa:

Alcorão, surata 16, versículo 51: -Allah disse: Não tome dois deuses! Ele é apenas um Deus! Tema-me, então, e somente a mim!

Alcorão, sura 8, versículo 12: -Quando o seu Senhor inspirou os anjos: eu estou com você. Confirme então aqueles que acreditam! Causarei terror nos corações daqueles que não acreditam. Corte seus pescoços, bata em todos os dedos!

Esses personagens fictícios de anjos, arcanjos, serafins, querubins, Jesus Cristo, santos e virgens são servos do deus judaico-cristão segundo todas as religiões abraâmicas (judaica, cristã e islâmica), portanto, esses personagens

fictícios representam a condenação do culto de outros deuses e condenação a qualquer prática mágica.

Penso que Hitler e os nazis faziam parte de um plano dos próprios judeus para os fazerem passar por raças, para os fazerem passar por vítimas inocentes e inofensivas, e assim justificarem a criação do Estado de Israel.

Afinal, sacrificar uma parte deles para atingir seus objetivos não significa nada para eles.

E que a Maçonaria tem tudo a ver com o Judaísmo, basta ler como eles acreditam que Hiram (personagem do Antigo Testamento) segundo eles foi o primeiro maçom. E como eles usam símbolos judaicos como a Estrela de David e o candelabro de sete braços (Menorá).

IN THE MIDST OF
DEATH
G
Hiram
Architect &
Artificer
Boaz
Iachin

Portanto, a ligação entre o Judaísmo e a Maçonaria: não é mentira, não é uma teoria da conspiração e é algo aceito pelos próprios maçons. Mas, o sistema quer que acreditemos que algo que os próprios maçons aceitam é uma teoria da conspiração e que é apenas uma invenção do livro: Os Protocolos dos Sábios de Sião.

Ao inventar o Antigo Testamento (Torá e Tanakh), os judeus são responsáveis pelo nascimento do Cristianismo com o Novo Testamento e pelo nascimento do Islão ou da religião muçulmana com o Alcorão, que é inspirado no Antigo Testamento.

Por sua vez, o Judaísmo surgiu do Zoroastrismo dos Persas e os Árabes do presente são os mesmos Persas do passado, razão pela qual os Judeus de Israel estão a matar as suas origens.

Uma gangue criminosa (a direita política e os neoliberais) faz as pessoas acreditarem que os judeus são os mocinhos e a outra gangue criminosa (a esquerda política) faz as pessoas acreditarem que os islâmicos ou os muçulmanos são os mocinhos, mas, na realidade, ambos são os mesmo.

E os judeus e os islâmicos ou muçulmanos são religiões e não são raças, mas é conveniente para o sistema podre em que vivemos fazer as pessoas acreditarem que são raças para defender religiões que são uma merda e que o mundo continua na mesma sistema.

Devemos sempre lembrar que Julio Popper, que era judeu e maçom, foi um dos causadores do genocídio dos indígenas da etnia Selknam:

E como parte do prazer sádico que isso lhe causava, Julio Popper fez álbuns fotográficos como troféus nos quais incluiu estas fotografias:

Nunca devemos esquecer que no extermínio dos grupos étnicos indígenas maias na Guatemala pelos presidentes Efraín Ríos Montt, Óscar Humberto

Mejía Victores e Marco Vinicio Cerezo Arévalo, eles receberam equipamento militar, pequenos aviões e armas de Israel e do governo dos Estados Unidos para que eles exterminaria aos maias:

Catalino Coz Culajay
Desaparecido 21 de Julio de 1982
Gustavo Guillermo Ovalle Batres
de Jesús Silvestre

IXPATÁ ALVARADO
MARÍA TOMASA OSORIO TECU

Portanto, qualquer pessoa que defenda o Judaísmo, o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Vaticano, a CIA, a Maçonaria e os colonizadores é cúmplice e culpada do genocídio dos povos indígenas que continua até ao presente.

Existe um problema real com as inteligências artificiais e é que elas são programadas por pessoas como a maioria que defende a maioria. Por exemplo, ChatGPT é uma inteligência artificial que, quando confrontada com qualquer questão, responde sempre com palavras de paz politicamente corretas (shalom para judeus), igualdade, liberdade, fraternidade e fraternidade de que as lojas maçônicas sempre falam.

De acordo com o site judaico https://www.enlacejudio.com/: -Shalom na verdade também envolve a síntese de opostos e pode existir em estado de guerra também. Podemos ver isso em diversas passagens do Talmud e da Torá. Shalom é na verdade a paz que se alcança após a luta e a integração das diferenças.

Segundo o site https://investinhistory.ca/: - Um dos elementos essenciais da Pax Romana foi o estabelecimento da estabilidade política em todo o império. Os imperadores mantiveram o controle sobre vastos territórios, o que reduziu os conflitos internos e garantiu a paz dentro das fronteiras. Sob a Pax Romana, a cultura romana se espalhou e influenciou diversas regiões.

Shalom e Pax Romana significam a mesma coisa: é o período de estabilidade que surge depois que os Estados Coloniais conseguem dominar e

subjugar. Como diriam os judeus, é a calmaria que vem depois da tempestade (tempestade é entendida como guerras coloniais).

Portanto, quando organizações dos Estados Unidos e da Europa falam de paz, referem-se sempre à paz colonial. E quando a maioria fala de paz, inconscientemente refere-se à paz colonial onde as vítimas são impostas a não se defenderem, a terem amor aos seus inimigos, a darem a outra face, a perdoarem tudo e a tudo suportarem.

É o mesmo que o conceito de democracia e as ideias libertárias de Andrew Jackson onde uma maioria (europeus, crioulos, mestiços e outros) impõe a sua vontade e interesses acima das minorias (indígenas).

E todos os Estados, nações ou pátrias do continente foram fundados através do ódio aos indígenas, da opressão dos indígenas, da redução da população dos indígenas e do extermínio dos indígenas para beneficiar economicamente uma maioria (Europeus imigrantes, crioulos, mestiços e outros), e isso permanece o mesmo no presente.

Por isso, o dinheiro em notas e moedas sempre homenageia os políticos, presidentes, soldados e policiais que causaram tudo isso.

Já sabemos que os povos indígenas deste continente e os asiáticos orientais têm a mesma origem genética, os aborígenes da Austrália têm outra origem genética e os povos indígenas de África como os pigmeus e os bosquímanos têm outra origem genética, mas o que é importante é que: Todos são melhores que a maioria por terem mais respeito pelas diferentes forças da natureza, por terem uma forma de ser, uma visão de mundo e uma forma de pensar diferente da maioria que não é indígena.

Assim como a maioria dos que não são indígenas, eles não gostam dos indígenas, riem, fazem gestos de desprezo e desconforto quando têm indígenas ao seu lado. Desde criança a maioria que não é indígena sempre me causou nojo e aborrecimento, por isso eu era tímido e a maioria me assustava.

Além disso, a maioria faz muito barulho que incomoda bastante, enquanto os indígenas valorizam mais o silêncio.

E quando a maioria diz que os indígenas os incomodam por estarem tão afastados da maioria, estão dizendo que eu também os incomodo porque também estou muito afastado da maioria e a maioria me parece 100% ruim.

Nenhuma maldita pessoa vai me forçar a pensar como a maioria, ou a ser como a maioria, ou a falar como a maioria, ou a ter a mesma visão de mundo que a maioria, nem ter os mesmos conceitos de bom e ruim que a maioria tem, a maioria me machuca desde criança.

A maioria das pessoas sempre coloca o que acreditam e pensam em todos os lugares, mas se eu fizer o mesmo, isso as incomoda.

A deusa mãe nos indígenas da etnia Kogui e nos indígenas de outras etnias representa a parte formativa da natureza, assim como o ventre materno.

Quando o aspecto masculino do universo envia ativamente matéria, e então receptivamente a parte feminina do universo pega essa matéria e a molda. Segundo os indígenas da etnia Kogi, a deusa Mãe criou o ovo cósmico.

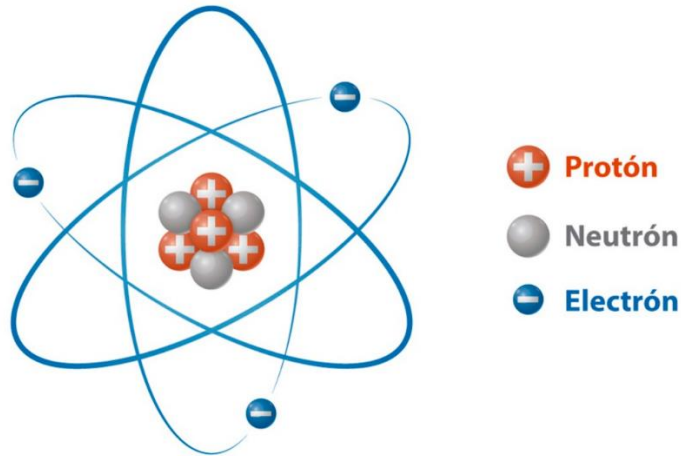
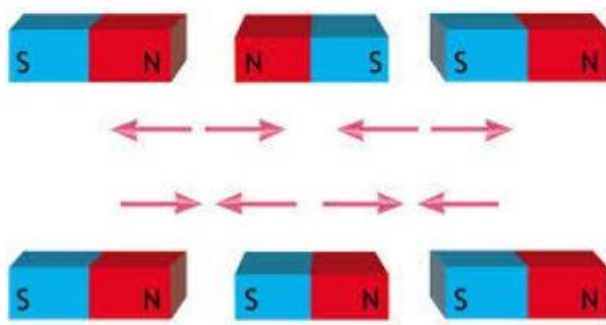
Qual é o ovo cósmico?

É quando toda a matéria do universo se uniu em um só lugar, semelhante à estrutura de um ovo que, ao explodir, fez com que a matéria se expandisse pelo espaço, formando planetas, luas, estrelas, galáxias, meteoritos e cometas.

Antes do padre católico Georges Lemaître criar a teoria do Big-Bang: os indígenas da etnia Kogi já falavam sobre isso.

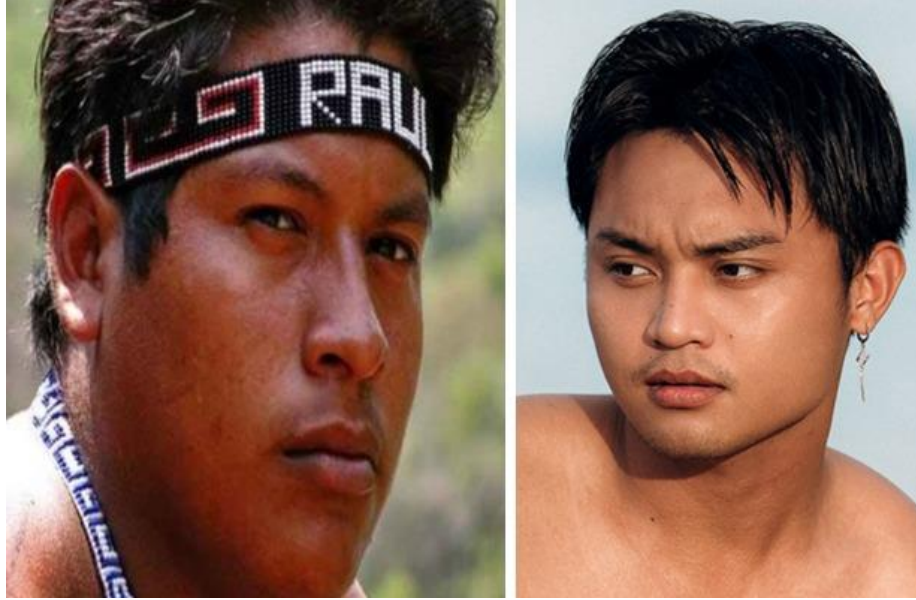
Antes que as mentes de muitos chineses fossem colonizadas pelo budismo indiano (filho do hinduísmo criado pelos invasores arianos (habitantes do Irã)), pelo islamismo, pelas religiões cristãs e pelo ateísmo:

No Taoísmo: o Tao, que é a essência do universo, produziu o um, e o um pode ser entendido como aquele momento em que toda a matéria do universo foi unificada, antes de ocorrer a explosão que fez com que a matéria se expandisse por todo o universo.

Quando o taoísmo fala de Yin e Yang ☯️, que Yin não pode existir sem Yang e Yang não pode existir sem Yin, e que Yin e Yang estão presentes em tudo, isso lembra a estrutura dos átomos, onde dentro do átomo existem elétrons e há são prótons, os elétrons têm carga negativa e os prótons têm carga positiva, elétrons e prótons são atraídos pela força eletromagnética.

Yin e Yang ☯ em ímãs: O pólo norte e o pólo sul dos ímãs se atraem, mas dois ímãs com o pólo norte se repelem e dois ímãs com o pólo sul se repelem.

Só porque os povos indígenas e os povos da Ásia Oriental não falavam a linguagem lógica do Ocidente: isso não significa que não falassem sobre conceitos científicos.

E que os indígenas eram atrasados, ignorantes e parados no tempo são apenas mentiras inventadas pelos colonizadores. Assim como quando o padre Frei Diego de Landa queimou códices maias:

Da mesma forma, todos os colonizadores sem distinção de nacionalidade (espanhóis, portugueses, ingleses, escoceses, irlandeses, franceses e outros) destruíram grande parte do conhecimento dos povos indígenas e os fizeram acreditar que antes da colonização eram ignorantes.

Um chinês, um filipino e um indígena deste continente ao qual os colonizadores deram o nome de América têm a mesma genética. E esses olhos sempre parecem pensativos. Além disso, o seu maior apreço pelo silêncio, ou seja, o seu maior apreço pela observação.

Um árabe e Santiago Abascal da VOX, ou um árabe e Eduardo Bolsonaro (filho de Jair Bolsonaro), têm a mesma genética e não há como negar:

Nas fotos anteriores, eles têm o mesmo visual, os mesmos gestos e aparência física bastante parecida, além do formato do nariz muito parecido. E se virmos a estátua de um imperador romano como Constantino I, tem a mesma aparência:

E um rabino judeu e um antigo viking seriam exatamente iguais:

A representação de como seria um viking no passado e as fotografias de rabinos judeus no presente têm a mesma aparência física, os mesmos olhares que parecem mais predatórios como Santiago Abascal, Eduardo Bolsonaro e os árabes.

Árabes, judeus e indios (habitantes da Índia) têm o mesmo formato de olhos e o mesmo formato de nariz. Não importa que tenham tons de pele

diferentes e não importa que tenham cores de cabelo diferentes porque as origens genéticas não têm relação com a cor do cabelo e não têm relação com a cor da pele:

Um chinês, um japonês e um indígena deste continente, embora tenham tons de pele diferentes, suas origens genéticas são as mesmas porque possuem o mesmo tipo de olhos e o mesmo tipo de cabelo. Pequenas diferenças no tom da pele são apenas adaptações ao ambiente ao longo do tempo:

Portanto, quando canais do YouTube que promovem o ódio aos povos indígenas como o indiamamon acreditam que o tom da pele está relacionado à origem genética, eles são bastante estúpidos. O tom da pele não tem relação com origens genéticas.

É verdade que há árabes e indios (habitantes da Índia) que têm a pele café com leite como dizem essas pessoas. Mas, esses árabes e indios (habitantes da Índia) têm o mesmo formato de olhos, a mesma altura e o mesmo formato de nariz que os judeus e europeus têm.

O mesmo formato de olhos e o mesmo formato de nariz evidenciam a mesma origem genética, não importa que tenham tons de pele diferentes.

Enquanto um ser humano emite 0,245 gramas de metano por dia, uma vaca emite 200 gramas de metano por dia. Enquanto um ser humano emite 1 grama de óxido nitroso por dia, uma vaca emite 8 a 12 gramas de óxido nitroso por dia. Enquanto um ser humano emite 1 a 5 gramas de amônia por dia, uma vaca emite 100 a 300 gramas de amônia por dia.

Para fazer uma casa para 4 pessoas com garagem para um carro, podem ser desmatados aproximadamente 400 a 800 metros quadrados. E para fazer pasto para 3 vacas e 1 touro, podem ser desmatados entre 5 mil e 20 mil metros quadrados.

É verdade que todos os animais emitem metano, óxido nitroso e amónia, mas fazem-no numa quantidade que a natureza pode processar.

Enquanto a criação de vacas e touros produz metano, óxido nitroso e amoníaco em excesso que a natureza não consegue processar e, portanto, gera alterações climáticas. Além disso, causam muito desmatamento.

Um ser humano pode consumir de 2 a 4 litros de água por dia, enquanto uma vaca pode consumir de 40 a 100 litros de água por dia.

Portanto, a criação de touros e vacas, desenvolvida pelos persas do passado (árabes do presente), pelos indios (habitantes da Índia) e pelas raças brancas (celtas, gregos, bascos, romanos, vikings e eslavos) destrói e polui o planeta.

Os gostos da maioria não podem estar acima da vida e não podem estar acima do planeta Terra. Mas, como a maioria é egoísta, só pensa em si mesmo, é individualista e, portanto, é gente má: acredita que seus gostos ou caprichos estão acima da vida e do planeta Terra.

O racismo contra negros e mulatos é condenado pela sociedade, mas a sociedade doente se aceitar e permitir o racismo contra os indígenas e os asiáticos orientais. E o ódio aos indígenas é promovido pela maldita indústria do entretenimento (filmes, séries, novelas, desenhos animados e televisão em geral).

Qual é a genética da maioria dos nicaragüenses?

A maioria dos nicaraguenses tem uma pequena parte da sua genética europeia, uma grande parte da sua genética negra e uma grande parte da sua genética indígena.

Ou seja, a genética da maioria dos nicaraguenses é uma pequena percentagem de europeus misturada com uma grande percentagem de negros e uma grande percentagem de indígenas.

Os misquitos da Nicarágua e de Honduras são geneticamente misturados com os negros, mas se sentem indígenas. Parece que acontece o mesmo com os Pataxó do Brasil.

Assim como muitos mestiços mexicanos que odeiam e desprezam os indígenas, dizem a palavra prieto como um insulto e que a mestiçagem é para melhorar a raça: muitos nicaragüenses dizem que a mestiçagem é para melhorar a raça e que os indígenas são feios.

Por esta razão, acredito que muitos indígenas da etnia Ngobe não gostam da maioria dos nicaragüenses, além das diferenças significativas no seu modo de ser que é influenciado em parte pela genética.

A maioria não se importa que as raças brancas (celtas, eslavos, vikings e nórdicos) pratiquem sacrifícios humanos.

A maioria não se importa que quando os gregos e romanos mataram humanos em guerras, esses humanos mortos foram dedicados aos deuses da guerra dos gregos e romanos, portanto, foram sacrifícios humanos.

A maioria não se importa que quando a Inquisição Católica e a Inquisição Protestante difamaram, torturaram e assassinaram seres humanos, queimando-os vivos e de outras formas, por levarem a cabo estas difamações, torturas e assassinatos em nome do seu deus judaico-cristão, eles também foram sacrifícios humanos.

A maioria não se importa que as raças brancas (gregos, romanos e vikings) praticassem o infanticídio assassinando crianças que nasceram mais fracas ou com alguma deficiência física. E nunca vi ninguém promover o ódio aos brancos por causa de tudo isso.

A maioria não se importa que líderes de religiões cristãs como pastores evangélicos e padres católicos abusem sexualmente ou estuprem menores, sempre tentam justificá-los com o fato de que são erros simples, quando o abuso sexual e o estupro não são erros, e são culpados e cúmplices porque querem que isso seja encoberto e lhes incomoda muito que se fale do assunto, por exemplo, um falso amigo do passado que tinha toda a genética celta (pele rosa clara, muitos pelos no corpo, estatura grande, olhos azuis claros e cabelos loiros), que por outro lado é conservador e contra a adoção de crianças pela população LGBT.

A maioria não se importa com guerras entre brancos de diferentes países da Europa desde sempre. Mas, a maioria preocupa-se com as guerras que existiram entre diferentes grupos étnicos indígenas para justificar o seu ódio pelos indígenas do presente.

Quando ocorreu o assassinato de filipinos por soldados dos Estados Unidos nos anos de 1899 a 1902, quando os Estados Unidos usaram o Agente Laranja contra o Vietnã e isso fez com que crianças com deficiência continuassem nascendo no Vietnã, e a CIA treinou militares brasileiros para usar napalm (Agente Laranja) contra os indígenas durante a ditadura militar sempre foi uma tentativa de eliminar essa genética, assim como quando os colonos espanhóis quiseram colonizar a China.

Há 14 anos, em 8 de julho de 2010, ocorreu no Panamá este massacre de indígenas por parte do Estado:

¡Hace 14 años!
Prohibido olvidar
9
¡Hace 14 años!
Prohibido olvidar
9

Em todos os países do continente: os presidentes, senadores e deputados que provocam isto são eleitos pela maioria dos não-indígenas que consideram a

vida dos indígenas como descartável e colocam os seus interesses económicos acima dos indígenas.

Em todos os países do continente: a polícia e os militares são criminosos malditos ao serviço do Estado Colonial, merecem a pena de morte (para serem sacrificados) e são iguais aos colonizadores do passado. E é um crime que a maioria que não é indígena tenha filhos no continente porque provocam a substituição dos indígenas.

Quando as formigas loucas (Nylanderia fulva) exterminam as formigas nativas e as deslocam em muitos países: é a mesma coisa que a maioria não-indígena tem feito com os indígenas de exterminar a maioria dos indígenas, deslocando-os e substituindo-os.

E quando uma mosca parasita ou uma vespa parasita injeta seus ovos em outros animais para que suas larvas (por exemplo, tórax) os devorem por dentro, é a mesma coisa que a maioria das pessoas fez ao parasitar as mentes dos indígenas com coisas trazidas pelos colonos europeus: a maioria dos indígenas atualmente são de religiões cristãs e não sabem que essas crenças foram trazidas pelos colonos europeus, e a maioria dos indígenas não sabe que a criação de touros e vacas foi trazida por os colonizadores europeus.

Por isso faço a distinção entre a maioria dos indígenas que têm a mente parasitada e indígenas traidores, embora muitas vezes a linha que diferencia um indígena com mente parasitada de um indígena traidor seja muito tênue.

A maioria dos predadores de abelhas só ataca as abelhas quando elas estão fora das colmeias e largam suas armadilhas como as aranhas fazem com suas teias. Mas, essas vespas gigantes invadem colmeias, matam abelhas adultas e roubam larvas de abelhas para alimentar suas próprias larvas:

Durante todo este tempo, comparei as diferentes raças humanas e diferentes etnias humanas com as diferentes espécies de formigas, as diferentes espécies de abelhas e as diferentes espécies de vespas, porque têm comportamentos muito semelhantes, e dentro de uma colmeia ou de um formigueiro existem hierarquias.

Alguém olhe a aparência dessas vespas gigantes que parecem perigosas e sádicas por causa da genética, e me diga: qual a diferença nos olhares e gestos de personagens como Santiago Abascal e Eduardo Bolsonaro?

A situação dos povos indígenas até hoje não é semelhante à de uma presa numa teia de aranha da qual não consegue escapar?

Penso que, no caso das moscas parasitas, das vespas parasitas e daquelas vespas gigantes, todos concordamos que devem ser eliminadas pelo perigo que representam e porque são abomináveis.

Mas, se alguém propõe a mesma coisa, para muitos humanos, são considerados loucos, psicopatas e alguém mau, e é normal que, para uma mosca parasita, uma vespa parasita e uma vespa gigante, quem queira eliminá-

los seja maus, loucos ou psicopatas. É normal que predadores e parasitas também lutem pela sua sobrevivência.

A maioria não se importa que os cristãos e os europeus brancos na inquisição católica e na inquisição protestante praticassem sacrifícios humanos torturando suas vítimas com os seguintes instrumentos de tortura para forçá-los a confessar qualquer estupidez, como voar através de ritos satânicos ou praticar covens com orgias com o diabo, e depois assassiná-los queimando-os vivos:

A maioria não se importa que raças brancas como os vikings e os celtas também praticassem sacrifícios humanos, por exemplo, o sacrifício humano da águia de sangue dos vikings:

Lembre-se sempre que os europeus têm genética celta, viking e romana, e os mestiços também têm parte da sua genética europeia. A maioria não se importa que a raça branca dos romanos tenha feito os humanos lutarem até a morte no Coliseu Romano: eles também fizeram sacrifícios humanos:

Lembre-se sempre que a maioria pelo seu egoísmo, pelo seu individualismo, porque só se preocupa com o dinheiro, pelo seu ódio aos povos indígenas e pela sua indiferença pela vida dos indígenas; Em todos os países do continente fazem sacrifícios humanos quando votam em políticos de religiões cristãs e em políticos pertencentes à Maçonaria que permitem e causam estas mortes:

Mas, se alguém se propõe fazer o mesmo à maioria dos que não são indígenas: para a maldita maioria da infeliz humanidade ele é mau, louco, psicopata, querem espancá-lo, linchá-lo e até matá-lo.

Nunca se esqueça que ao consumir carne vermelha de animais trazidos pelos europeus como vacas e touros, ao consumir leite e derivados lácteos, a maioria está causando: muito desmatamento para fazer pastagens, muito consumo de água porque esses animais consomem muito água e emissões excessivas de gases poluentes como metano, nitrogênio e amônia.

Os índios (povo da Índia) não têm relação com os povos indígenas.

Aqueles que estão geneticamente relacionados com os povos indígenas deste continente são os chineses, filipinos e pessoas de outros lugares do Leste Asiático porque os ancestrais dos povos indígenas deste continente vieram da Sibéria, e os povos indígenas da Sibéria têm a mesma genética que o povo da China, das Filipinas, do Vietname e de outros locais da Ásia Oriental.

Como a Nova Era e suas seitas como a Teosofia que surgem todas da Maçonaria: são uma salada de crenças, é verdade que misturam todas as crenças, mas são compostas principalmente de Judaísmo e Cristianismo misturado com Hinduísmo e Budismo.

E o Budismo não surgiu na China, foi o Taoísmo que surgiu na China. O Budismo surgiu na Índia como filho do Hinduísmo, assim como o Cristianismo e o Islamismo são filhos do Judaísmo.

Todos os adeptos da Nova Era promovem a Índia como a melhor e dizem que a Índia é o centro da espiritualidade. Tenho visto muitos vídeos da Índia e a falta de higiene que eles têm, o alto grau de poluição que existe lá e aquele sistema de castas que é igual às classes sociais ocidentais é nojento.

Se os chineses não tivessem sido tão influenciados pelo Ocidente, e os filipinos não tivessem feito do Ocidente seu e a maioria dos filipinos tivesse permanecido indígena, esses lugares seriam paraísos e nada a ver com a Índia.

Na verdade, o povo da Índia e as raças brancas têm os mesmos ancestrais árabes, ambos descendentes dos arianos (habitantes do Irão) do império persa, então seria melhor que as raças brancas e mestiças que têm parte da genética europeia recebessem o nome de índios.

E os índios (povo da Índia) sempre foram fazendeiros assim como as raças brancas. É verdade que consideram as vacas sagradas, mas consomem leite e podem oferecer vacas em sacrifício a deuses como a deusa Kali e o deus Shiva.

E assim como há muitas pessoas da direita política, neoliberais e neonazistas que pertencem às religiões cristãs; Conheço pessoas neonazistas, pessoas da direita política e neoliberais que se sentem atraídas tanto pelos deuses vikings quanto pelos deuses da Índia igualmente, porque nos grupos do Facebook do passado onde estive havia muitas dessas pessoas que quase sempre eram europeus.

Hitler e os nazistas promoveram os deuses vikings, o darwinismo social, e também tinham muita admiração pelo sistema de castas da Índia, que é igual ao sistema de classes sociais de origem europeia.

Os desastrosos judeus copiaram isso sobre o dilúvio de um texto sumério chamado Poema de Gilgamesh.

E é bastante estúpido porque diz que Noé levou um par de cada animal para o barco, logicamente os animais predadores teriam eliminado os animais herbívoros e além disso que havia apenas um par de cada animal segundo a história judaica.

Que, embora prejudique os judeus desastrosos (que são uma religião desastrosa e não uma raça), eles vêm dos mesmos árabes que os muçulmanos, por exemplo, aqueles palestinos que os judeus de Israel assassinam e devemos repetir sempre, por ter a mesma origem persa. Os persas do passado e os árabes do presente são iguais.

O que aconteceria se alguém no presente dissesse que uma serpente falou com ele?

A resposta é que ele seria considerado doente mental e esquizofrênico. Mas foi isso que os judeus escreveram na Torá (Antigo Testamento) que uma serpente falou com Eva.

Os crentes podem dizer que é simbólico e que era o diabo com aquela forma, mas o texto diz que este deus o condenou a perder as pernas e rastejar pelo chão, por isso, segundo o texto judaico, foi um verdadeiro serpente.

O diabo não existe e os demônios não existem, mas suponha que eles existam e tomem posse do corpo de uma serpente 😂 🤣 😂: seria científica e biologicamente impossível para eles fazerem uma serpente falar porque as serpentes não têm as cordas vocais que os humanos têm para pronunciar palavras. A maioria das pessoas simplesmente acredita em coisas estúpidas.

E os palhaços hippies da Nova Era (New Age) que falam em pacifismo para que as vítimas não se defendam e permitam que continuem sendo machucadas, que surgiram da Maçonaria (como a Teosofia), e acreditam em alienígenas bons que são altos, pele branca, olhos azuis e cabelos loiros (pleiadianos e venusianos), vão dizer que a serpente era um extraterrestre reptiliano.

Quando o estúpido texto judaico deixa claro que aquele deus puniu a serpente removendo-lhe as pernas e fazendo-a rastejar, portanto, eles estavam se referindo a uma serpente da terra e não a um ser de outro planeta.

Em todo o mundo, a maioria das pessoas que acreditam neste absurdo inventado pelos judeus são loucas. Maioria não significa o mesmo que todos.

Mas, no Brasil, no México, na Guatemala, na Argentina, na Colômbia, no Chile, nos Estados Unidos e no Canadá, além de conscientemente há mais ódio aos indígenas porque eles só se preocupam com dinheiro, porque colocam o dinheiro acima de tudo, porque os indígenas são um obstáculo para diversas indústrias milionárias (criação de vacas, criação de touros e outros animais trazidos pelos colonizadores europeus, mineração, exploração madeireira, petróleo e outros), porque dizem que os indígenas são filhos de serpente por terem deuses em forma de serpentes (Quetzalcóatl , Kukulkan e Amaru), dizem

que são amaldiçoados pelo deus judeu, e já têm um ódio instintivo aos indígenas que vem na sua genética: são três vezes mais fanáticos, acreditando em bobagens inventadas pelos judeus.

A maioria são loucos porque acreditam que civilização, desenvolvimento, progresso e inteligência significam viver em cidades nojentas cheias de lixo, ruído e poluição; acreditam que e jogar lixo e excrementos humanos nos rios e no mar; acreditam que e colocar o dinheiro e a tecnologia ocidental acima da vida e do meio ambiente; acham muito legal e acreditam que é a criação de touros, vacas e outros animais trazidos pelos colonizadores europeus que causa muito desmatamento para fazer pastagens, muito consumo de água e emissão excessiva de gases poluentes (metano, nitrogênio e amônia).

A maioria é 100% ruim e loucos. A maioria não tem perdão e merece a pena de morte, tal como o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Vaticano, as religiões cristãs, os maçons, os rosacruzes, a Nova Era, a CIA, Israel e a maioria dos quais não são indígenas.

Nas etnias indígenas das Filipinas: os Duwendes são os pequenos espíritos das florestas e selvas que invoco nos rituais.

Embora a palavra duende e a palavra duwende sejam semelhantes, aparentemente não têm a mesma origem, sendo apenas uma coincidência. E para aqueles que dizem que isso é infantil ou sem sentido, para mim as crenças judaico-cristãs como anjos e demônios são infantis e sem sentido.

Os Duwendes desses grupos étnicos indígenas das Filipinas são iguais aos Aluxes dos grupos étnicos indígenas maias, os Aluxes são pequenos espíritos das florestas e selvas.

Quando se fala daqueles que prejudicam os povos indígenas, a maioria pensa sempre nos colonos europeus. E não é verdade que apenas os colonos europeus tenham prejudicado os povos indígenas.

Os crioulos e mestiços também os prejudicam e mantêm este sistema de opressão dos indígenas em todo o continente. Mas muitas pessoas acreditam que os negros são aliados dos indígenas e nada poderia estar mais longe da verdade.

Havia colonos negros, cowboys negros e o Exército Búfalo dos Estados Unidos, composto por negros, que ajudaram o governo dos Estados Unidos a exterminar a maioria dos indígenas e a dominar os indígenas sobreviventes.

Os negros têm privilégios que os indígenas não têm, neste continente têm até países que são seus como a República Dominicana e o Haiti.

E estes negros têm religiões como a Santeria, Yoruba, Voodoo e outras onde os sacrifícios de animais são obrigatórios. Eles também se relacionam com o povo negro Bantu da África.

Na África: os pigmeus Baka, por exemplo, sofrem expulsão de seus territórios, tortura, discriminação, desprezo, massacres, abusos, estupros e como muitos não os consideram humanos, sofrem até canibalismo por parte de grupos guerrilheiros.

Por isso, a maioria dos negros que não são indígenas é igual à maioria dos europeus, crioulos e mestiços. E a minoria de negros indígenas na África: são diferentes.

Em Cuba, por exemplo, etnias indígenas como os Tainos foram completamente exterminadas pelos colonizadores, ou seja, todos os membros dessas etnias indígenas foram assassinados, o mesmo aconteceu no Haiti e na República Dominicana.

E tanto em Cuba como no Haiti e na República Dominicana: os negros trazidos pelos colonizados foram usados para substituir os indígenas.

É preciso ver como é a maioria dos negros e mulatos para perceber que eles são iguais à maioria dos europeus, crioulos e mestiços: egoístas, individualistas, indiferentes à vida dos indígenas, consideram os indígenas que se defendem ou se vingam como criminosos e selvagens, desproporcionais e irracionais quando acreditam que se alguém rouba para comer está cometendo um crime grave equivalente a homicídio ou estupro, religiosos fanáticos de religiões cristãs, classistas quando têm dinheiro, muito agressivos, conservadores, barulhentos e não valorizam o silêncio.

E quero dizer a maioria, não todos, porque obviamente há exceções.

O povo da Índia (índios) é mais parecido com os brancos e mestiços por estas razões:

1. Pecuária, embora para os índios (povo da Índia) as vacas sejam sagradas, se bebem leite, e sacrificam vacas e touros aos seus deuses, como a deusa Kali e o deus Shiva.

2. O sistema de castas da Índia é igual ao sistema de classes sociais de origem ocidental e europeia.

3. Os colonos europeus trouxeram a ideia de que a civilização vive em cidades poluídas e cheias de lixo, e provocaram o lançamento de excrementos humanos e lixo nos rios e no mar. Os índios (povo da Índia) jogam seus mortos no rio Ganges e ali se banham porque o consideram um rio sagrado, as cidades da Índia são um lixão (cheio de lixo), têm um templo de ratos cheio de sujeira, e quando vão ao banheiro usam apenas água e uma das mãos para se limpar.

4. Os indios (pessoas da Índia) têm a mesma ideia racista de que a luz representa o bem e a escuridão representa o mal que os brancos e mestiços têm. E isto porque os indios (povo da Índia) e os brancos surgiram dos mesmos arianos (habitantes do Irã) do império persa.

O idiota Cristóvão Colombo pensou que tinha chegado à Índia. Mas, na realidade, os índios (povos da Índia) em sua cultura são mais parecidos com os brancos e mestiços, e não com os indígenas. E fisicamente: os indígenas se parecem mais com chineses e filipinos, e não com indios (gente da Índia).

Para ler a primeira parte, clique no link:

https://hermes78.com/a-origem-do-sistema-e-a-situacao-atual/

Para baixar e ler meus livros gratuitos, clique no link:

https://hermes78.com/6-livros-gratuitos/

Nota sobre a utilização de capturas de tela, imagens e fotografias nesta publicação: para a utilização de capturas de tela, imagens e fotografias recuperadas da internet e redes sociais confio no Fair Use (Uso justo).